JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA

LIVRO 65[1]

(1754-1776)

[1] Sumariado por André Pinto S. D. Teixeira. Sumário revisto por André Murteira.
Inclui um termo de abertura, assinado por Feliciano Ramos N[obre Mourão], mas cujo mau estado impossibilita a leitura integral.

[1] 1754, Outubro 10, Belém[2]

Alvará, em forma de lei, de [D. José I, rei de Portugal] fixando os emolumentos [dos ouvidores das comarcas], dos juízes de Fora e Órfãos, dos escrivães e tabeliães do Judicial, dos tabeliães das Notas, dos escrivães dos Órfãos, dos distribuidores, inquiridores, contadores, meirinhos e alcaides, dos escrivães da vara, dos porteiros, dos partidores dos Órfãos, dos escrivães da Câmara, dos escrivães da Almotaçaria, dos advogados, dos requerentes e carcereiros do Estado do Brasil.

Registado por Luís António Gonçalves e por Francisco José Gonçalves (*fls. 3-13*).

Antropónimos: Bento Guinet, [escrivão]; Diogo de Mendonça Corte Real; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Luís da Cunha e Ataíde, desembargador, membro do Conselho Régio, chanceler-mor do Reino; [D. José I, rei de Portugal]; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Rodrigo Xavier Álvares de Moura; D. Sebastião Maldonado; Tomás Pinto de Vilhena.

Topónimos: Belém*; Lisboa, cidade.

[2] 1754, Outubro 10, Belém

Alvará, em forma de lei, de [D. José I, rei de Portugal], determinando que fosse observado o regimento ordenado a todas as comarcas dos governos de Minas e da Baía, bem como a todos os demais existentes nos domínios portugueses da América. Esta decisão surgiu na sequência das notícias que indiciavam que as providências régias de 1721, nas quais se tinham estabelecido os emolumentos dos oficias da administração e justiça, não estavam a ser cumpridas. Pretendia-se que apenas fosse observado um único regimento em todo aquele território, pelo qual se procurava garantir aos oficiais meios de subsistência, independentemente dos lugares que ocupavam, incluindo despesas de deslocação.

Foram, assim, definidos os emolumentos dos ouvidores das comarcas, dos juízes de Fora e Órfãos, dos escrivães e tabeliães do Judicial, dos tabeliães das Notas, dos escrivães dos Órfãos, dos distribuidores, inquiridores, contadores, meirinhos e alcaides, dos escrivães da vara, dos porteiros, dos partidores dos Órfãos, dos escrivães da Câmara, dos escrivães da Almotaçaria, dos advogados, dos requerentes e carcereiros.

Registado por Luís António Gonçalves e por Francisco José Gonçalves (*fls. 13v-26v*).

Antropónimos: Diogo de Mendonça Corte Real; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Luís da Cunha e Ataíde, desembargador, membro do Conselho Régio, chanceler-mor do Reino; [D. José I, rei de Portugal]; D. Lourenço de Almeida, governador de Minas Gerais; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Rodrigo Xavier Álvares de Moura; D. Sebastião Maldonado; Tomás Pinto de Vilhena.

Topónimos: América; Baía; Belém*; Brasil; Cuiabá; Goiás; Jacobina; Lisboa, cidade; Mato Grosso; Minas Gerais; Minas Novas de [Arassuai ?]; Rio das Contas; São Paulo.

[2] Documento em mau estado, o que não permite a sua leitura integral.

[3] 1775, [Julho] 14, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o alferes Manuel Joaquim de Morais Sarmento do posto de tenente de infantaria da companhia do capitão do terceiro regimento, Manuel Inácio Cardoso. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Julho de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 27-27v*).

À margem: inclui a apostilha, datada de Goa, 14 de Agosto de 1783, da carta patente [de D. José I, rei de Portugal], determinando que Manuel Joaquim de Morais Sarmento, tenente da 6.ª companhia do terceiro regimento, exercesse o seu posto na 5.ª companhia do segundo regimento, em substituição de António Francisco de Meira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein], membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Agosto de 1783, por Francisco Rangel (*fl. 27*).

Antropónimos: António Francisco de Meira, antigo tenente 5.ª companhia do segundo regimento; António Gama da Silveira, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Feliciano Ramos Nobre Mourão, secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel *[ass.]*; D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein][3], governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara[4], membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Joaquim de Sequeira Magalhães e [Lancões ?]; Manuel Inácio Cardoso, capitão de uma companhia do terceiro regimento; Manuel Joaquim de Morais Sarmento, alferes, tenente da 6.ª companhia do terceiro regimento; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[4] 1775, Julho 18, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o alferes Manuel António de Oliveira do posto de alferes de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá, de que era capitão Francisco Godinho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 27v-28v*).

Antropónimos: Feliciano Ramos Nobre Mourão, secretário; Francisco Godinho, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da

[3] Governador do Estado da Índia entre 1779-1786.
[4] Governador do Estado da Índia entre 1774-1779.

Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel António de Oliveira, alferes.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[5] 1773, Dezembro 31, Lisboa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, determinando que Lucas João da Fonseca, furriel do regimento de artilharia da Corte, passasse ao Estado da Índia, para aí exercer a comissão de segundo-tenente da 2.ª companhia do novo regimento de artilharia de Goa. Findos os seis anos de comissão deveria regressar ao reino e, caso tivesse desempenhado as suas funções com satisfação, receberia a patente de segundo-tenente de um dos regimentos de artilharia do reino.

Inclui um despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Pangim, a 10 de Outubro de 1774, no qual se determinava o cumprimento da carta patente e uma apostilha de D. José Pedro da Câmara, feita em Goa, a 1 de Junho de 1775, onde se estabelecia que Lucas João da Fonseca servisse o seu posto de segundo-tenente na companhia de artífices.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 28v-30*).

Antropónimos: conde da Cunha; Estêvão Luís Correia, [escrivão]; Feliciano Ramos Nobre Mourão, secretário; Francisco Godinho, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Miguel Lopes de Lavra, secretário; D. José I, rei de Portugal; José Joaquim de Sequeira Magalhães [Lancões ?]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Lucas João da Fonseca, furriel do regimento de artilharia da Corte; Manuel António de Oliveira, alferes; Matias Filipe de Albuquerque, [escrivão]; Pedro Rodrigues, contador e comissário da Mostra.

Topónimos: Daugim; Goa, cidade; Lisboa*, cidade; Pangim.

[6] 1775, Julho 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Filipe Caetano Jacques, casado e morador na fortaleza de Diu, servisse interinamente o ofício de guarda-mor de miraba da Alfândega da mesma fortaleza, enquanto não fosse provido trienalmente pelo rei.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Maio de 1775, após ouvida a informação do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado, e vista a aprovação de Filipe de Valadares Sotomaior, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 30-31*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral e secretário; Filipe Caetano Jacques; Filipe de Valadares Sotomaior, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[7] 1775, Julho 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Valadares, morador na fortaleza de Diu, servisse interinamente um dos lugares de escrivão da Alfândega da mesma fortaleza, enquanto não fosse provido trienalmente pelo rei. Esta concessão foi dada atendendo aos serviços prestados pelo pai do agraciado, Francisco de Valadares, como oficial da administração.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 22 de Julho de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 31-31v*).

Antropónimos: António Valadares; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco de Valadares, pai de António Valadares; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[8] 1775, Julho 20, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Pinto da Fonseca Barbosa e Miranda, soldado do regimento novo, do posto de alferes da companhia de sipais, do capitão Vitu Sinai Sardar. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Julho de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Julho de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 32-32v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Pinto da Fonseca Barbosa e Miranda, soldado do regimento novo; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Vitu Sinai Sardar, capitão de uma companhia de sipais.

Topónimos: Goa*, cidade; «Nova Conquista», praças; Pondá.

[9] 1775, Julho 16, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João António de Morais Sarmento do posto de tenente de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá, capitaneada por José Xavier de Carvalho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 32v-33*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Inácio Sebastião, [escrivão]; João António de Morais Sarmento, provido como tenente de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Carvalho, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[10] 1775, Julho 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Inácio de Andrade Cabral, antigo escrivão da Ouvidoria Geral do Cível, servisse a serventia do ofício de escrivão dos Órfãos [da cidade de Goa] durante seis meses. Manuel Lopes exercera anteriormente o mesmo cargo.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, de 4 de Maio de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 33-34*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Inácio de Andrade Cabral, serventuário do ofício de escrivão da Ouvidoria Geral do Cível; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Lopes, antigo escrivão dos Órfãos [da cidade de Goa]; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[11] 1775, Junho 28, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Filipe de Sousa e a seu filho Manuel de Sousa, moradores em Sirulá, para se livrarem das acusações de agressão a Maria Pinto, moradora na mesma aldeia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Junho de 1775, no qual se resumia o requerimento de Filipe de Sousa e Manuel de Sousa e se aconselhava a que fosse passada a carta de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Junho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 34-34v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe de Sousa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel de Sousa; Maria Pinto; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[12] 1775, Julho 17, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Rodrigo Pinto, Paulo de Melo, Pascoal de Melo, Damião de Melo, também conhecido por Pascoal de Melo, António de Sequeira, Tomás Pinto e a Matias Pinto, todos moradores na aldeia de Canoca, para se livrarem dos crimes de que eram acusados. Esta prorrogação fora requerida porque os atrasos processuais, da parte acusatória e dos oficiais de justiça, tinham impedido a libertação dos réus.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Março de 1775, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Canoca e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Junho de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 34v-36*).

Antropónimos: António de Sequeira; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Damião de Melo, também conhecido por Pascoal de Melo; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Pinto; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pascoal de Melo; Paulo de Melo; Rodrigo Pinto; Tomás Pinto.

Topónimos: Canoca, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[13] 1775, Julho 28, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, professo na Ordem de Cristo e [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real], determinando que Luís Vicente Gonzaga, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro da primeira porta da Casa da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de João de Saldanha Lobo, de 27 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 1 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 36-36v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, professo na Ordem de Cristo, [cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral [da Marinha e Arsenal Real]; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral [da Marinha e Arsenal Real]; Luís Vicente Gonzaga, serventuário do ofício de porteiro da primeira porta da Casa da Pólvora.

Topónimos: Goa*, cidade.

[14] 1775, Julho 20, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel de Carvalho do posto de alferes da companhia do tenente-coronel da legião dos voluntários reais de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 37-37v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Manuel de Carvalho, provido como alferes da companhia do tenente-coronel da legião dos voluntários reais de Pondá; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[15] 1768, Julho 30, Goa

Carta de perdão de D. José I, rei de Portugal, desobrigando José de Bragança, oficial e morador em Panelim, das culpas que lhe tinham sido imputadas aquando da devassa tirada

pelo desembargador ouvidor-geral do Crime. Esta concessão era dada atendendo à pobreza do agraciado e ao facto do perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho, feito em Goa, a 4 de Agosto de 1767, no qual se resumia o requerimento de José de Bragança; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 9 de Outubro de 1767; um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 1 de Abril de 1768, no qual se aconselhava a que fosse passado a carta de perdão; uma apostilha de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feita em Goa, a 24 de Julho de 1775, na qual se validava a concessão anterior, apesar de José de Bragança não ter passado na Chancelaria no tempo legal.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Agosto de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 37v-38v*).

Antropónimos: Corte Real; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique José de Mendanha Benevides Cirne, secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Baptista Vaz Pereira; D. João José de Melo, governador e capitão-geral do Estado da Índia; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José de Bragança, oficial; José Lobo da Veiga; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Mendanha, desembargador; Reginaldo Caetano Xavier, [escrivão]; Vicente Ferreira da Silveira.

Topónimos: Goa*, cidade; Panelim.

[16] 1775, Julho 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Sebastião Furtado, gancar e morador na aldeia de Pilerne, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Agosto de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 38v-39*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Sebastião Furtado, gancar e provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Pilerne.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia.

[17] 1775, Julho 11, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Joaquim José Lopes Pereira do posto de alferes de infantaria da companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, capitaneada por Luís Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Agosto de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 39-39v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Lopes Pereira, provido alferes de infantaria da legião dos voluntários reais de Pondá; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Luís Pinto, capitão de uma companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[18] 1775, Maio 20, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que Francisco Caetano Henriques, morador na ilha de Chorão, pudesse exercer a faculdade de médico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo físico-mor do mesmo Estado, Luís da Costa Portugal. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Março de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 3 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 40-40v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Caetano Henriques; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís da Costa Portugal, físico-mor do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade.

[19] 1775, Agosto 3, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António Rodrigues de Lima, alferes da companhia do major do regimento novo, do posto de alferes de granadeiros do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Manuel. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Julho e de 1 de Agosto de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 40v-41v*).

À margem: inclui a apostilha, passada em Goa, a 5 de Maio de 1784, da carta patente [de D. José I, rei de Portugal], determinando que António Rodrigues de Lima, alferes da 4.ª companhia do terceiro regimento de infantaria, servisse o seu posto no comando do terço da ilha de Santo Estêvão, cargo que se encontrava vago por morte de José Rodrigues Mealheiro. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Março de 1784.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1784, por Francisco Rangel (*fls. 40v-41v*).

Antropónimos: António Rodrigues de Lima, alferes da companhia do major do regimento novo, alferes da 4.ª companhia do terceiro regimento de infantaria; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel *[ass.]*; D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein], membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Manuel, antigo alferes de granadeiros do regimento novo; D. José I, rei de Portugal; José Joaquim de Sá, [escrivão]; José Joaquim de Sequeira Magalhães [Lancões ?]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Rodrigues Mealheiro, antigo comandante do terço da ilha de Santo Estêvão; Sebastião Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Santo Estêvão, ilha.

[20] 1775, Agosto 1, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António José Ribeiro do posto de segundo-tenente da companhia de Melo, do terceiro regimento de infantaria de Goa, cargo que já exercia sem patente. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Julho de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Agosto de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 41v-42*).

Antropónimos: António José Ribeiro, segundo-tenente da companhia de Melo, do terceiro regimento de infantaria de Goa; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Melo.

Topónimos: Goa*, cidade.

[21] 1775, Julho 22, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João Manuel Homem de Quadros e Sousa, soldado particular do regimento do brigadeiro geral, do posto de alferes da companhia de sipais do capitão Rodrigo Homem de Quadros e Sousa, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Homem de Quadros e Sousa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Junho de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 42-42v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Homem de Quadros e Sousa, soldado particular do regimento do brigadeiro geral; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Homem de Quadros e Sousa, antigo alferes da companhia de sipais do capitão Rodrigo Homem de Quadros e Sousa; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Rodrigo Homem de Quadros e Sousa, capitão de uma companhia de sipais.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[22] 1775, Julho 22, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Leonardo Borges de Sousa, ajudante das ordens do governador da praça de Damão, do posto de alferes de infantaria de uma das companhias da guarnição da mesma praça. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Maio de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 42v-43v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Leonardo Borges de Sousa, ajudante das ordens do governador da praça de Damão; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[23] 1775, Agosto 5, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Estêvão Camilo pudesse citar, em juízo competente, o desembargador procurador da Coroa e Fazenda, afim de provar que era mercador e tinha domicílio no referido Estado e que, portanto, estava isento de pagamento das corretagens cobradas aos estrangeiros.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 28 de Julho de 1775, no qual se resumia o requerimento de Estêvão Camilo e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 43v-44*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Estêvão Camilo, mercador; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade.

[24] 1775, Agosto 8, Goa

Carta de emancipação de D. José I, rei de Portugal, suprindo a Luís Filipe Gomes, filho de Inácio Gomes e natural da aldeia de São Matias da ilha de Divar, a idade que lhe faltava para ser considerado maior, entregando-lhe a administração de todos os seus bens, sem, no entanto, os poder vender até atingir a idade de 25 anos. Esta concessão era feita atendendo ao facto do agraciado ser assistente na aldeia de Margão, ter necessidade e capacidade para administrar os seus bens, apesar de ter apenas 19 anos de idade.

Inclui um parecer dos ministros deputados que assistem ao despacho, dado em Goa, a 4 de Abril de 1775, no qual se resumia o requerimento de Luís Filipe Gomes e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz de fora; um parecer do juiz de fora, feito em Margão, a 30 de Maio de 1755, por Francisco Xavier Ribeiro, onde se considerava o menor capaz para administrar os seus bens; e um despacho dos ministros deputados do despacho, emitido em Goa, a 1 de Julho de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passada provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 44-44v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; Francisco Xavier Ribeiro, [escrivão do Juízo de Fora]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Inácio Gomes; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe Gomes, filho de Inácio Gomes, assistente na aldeia de Margão; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Divar, ilha; Goa*, cidade; Margão, aldeia; Salsete, província; São Matias, aldeia.

[25] 1775, Agosto 5, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa, determinando que Henrique Joaquim Manuel Lobo, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da fábrica da Casa da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de João de Saldanha Lobo de 4 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 45*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Joaquim Manuel Lobo, serventuário do ofício de escrivão da fábrica da Casa da Pólvora; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, professo na Ordem de Cristo, cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[26] 1775, Agosto 4, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa], determinando que Jerónimo de Pinho, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro das caldeiras da fábrica da Casa da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de João de Saldanha Lobo de 3 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 45-45v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Jerónimo de Pinho, serventuário do ofício de porteiro das caldeiras da fábrica da Casa da Pólvora; João de Saldanha Lobo, [professo na Ordem de Cristo, cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[27] 1775, Julho 21, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Diogo Xavier Henriques, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos bilhetes da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 45v-46*).

Antropónimos: Diogo Xavier Henriques, serventuário do ofício de escrivão dos bilhetes da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[28] 1775, Agosto 14, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos Gomes, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Almoxarifado da fortaleza da Aguada, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 46-46v*).

Antropónimos: Domingos Gomes, serventuário do ofício de escrivão do Almoxarifado da fortaleza da Aguada; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Aguada, fortaleza; Goa*, cidade.

[29] 1775, Agosto 4, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco José Gonçalves, que terminara o seu mandato de seis meses como contador da Intendência-Geral da Marinha do Arsenal Real, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 46v-47*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves, serventuário do ofício de contador da Intendência-Geral da

Marinha do Arsenal Real; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[30] 1775, Agosto 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando João Lopes do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Verlá durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 29 de Maio de 1775, após dada a aprovação pelo general da província de Bardês.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 47v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Lopes, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Verlá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Verlá, aldeia.

[31] 1775, Agosto 4, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gaspar Manuel Carvalho, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 47v-48*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gaspar Manuel Carvalho, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[32] 1775, Julho 4, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que André Francisco de Carvalho, que terminara o seu mandato de seis meses como naique do Juízo da província de Salsete, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 48-48v*).

Antropónimos: André Francisco de Carvalho, serventuário do ofício de naique do Juízo da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[33] 1775, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco Rebelo Tavares, tenente do regimento do brigadeiro geral, do posto de ajudante dos auxiliares do terço da província de Bardês, atendendo ao facto de ter servido o rei durante vinte e cinco anos, onze meses e vinte e oito dias. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 21 de Fevereiro e de 17 de Agosto de 1775 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 48v-49*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rebelo Tavares, tenente do regimento do brigadeiro geral; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[34] 1775, Agosto 17, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Plácido José Mascarenhas, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 1 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves *(fls 49-49v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Plácido José Mascarenhas, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[35] 1775, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João Mendes do posto de alferes de infantaria auxiliar da companhia do capitão José Xavier de Carvalho da legião de voluntário reais de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril e de 17 de Agosto de 1775 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 49v-50*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Mendes, provido alferes de infantaria auxiliar da legião de voluntário reais de Pondá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Carvalho, capitão de uma companhia da legião de voluntário reais de Pondá; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[36] 1775, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António de Sousa Coutinho do posto de alferes de infantaria, da companhia do capitão Honostório Pereira da Cruz da legião de voluntário reais de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril e de 17 de Agosto de 1775 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 50v-51*).

Antropónimos: António de Sousa Coutinho, provido alferes de infantaria da legião de voluntário reais de Pondá; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Honostório Pereira da Cruz, capitão de uma companhia da legião de voluntário reais de Pondá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[37] 1775, Abril 28, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Luís José da Câmara, soldado particular da companhia do regimento novo do sargento-mor Alberto Pereira Gracias, do posto de alferes de infantaria da companhia da legião de voluntário reais de Pondá capitaneada por D. Caetano de Lisboa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Março de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 51-51v*).

Antropónimos: Alberto Pereira Gracias, sargento-mor de uma companhia do regimento novo; D. Caetano de Lisboa, capitão de uma companhia da legião de voluntário reais de Pondá; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís José da Câmara, soldado particular do regimento novo.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[38] 1775, Agosto 17, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Manuel Fernandes, morador em Naroá, exercesse a serventia do ofício de naique da Provedoria-mor dos Defuntos e Ausentes, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 51v-52*).

Antropónimos: Caetano Manuel Fernandes, serventuário do ofício de naique da provedoria-Mor dos Defuntos e Ausentes; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Naroá, aldeia.

[39] 1773, Dezembro 31, Lisboa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, determinando que Feliciano António Falcão, sargento e artífice de fogo do regimento de artilharia da Corte, passasse ao Estado da Índia, para aí exercer a comissão de primeiro-tenente da 6.ª companhia do novo regimento de artilharia levantado em Goa. Findos os seis anos de comissão, este deveria regressar ao Reino e, caso tivesse desempenhado as suas funções com satisfação, receberia a patente de primeiro-tenente de um dos regimentos de artilharia do Reino.

Inclui uma apostilha de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feita em Goa, a 12 de Maio de 1775, onde se determinava que Feliciano António Falcão servisse o seu posto de primeiro-tenente, na companhia de mineiros do regimento de artilharia. Esta foi despachada por D. José Pedro da Câmara, a 6 de Maio de 1775, após ouvida a informação de Teodósio da Silva [Reboxo ?], coronel e comandante deste regimento.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 52-53v*).

Antropónimos: António [Ferreira ?] de […], [escrivão]; conde da Cunha; Feliciano António Falcão, sargento e artífice de fogo do regimento de artilharia da Corte; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Miguel Lopes de Lavra, secretário; D. José I, rei de Portugal; José Joaquim de Sequeira Magalhães [Lancões ?]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Pedro Rodrigues, contador e comissário da Mostra; Teodósio da Silva [Reboxo ?], coronel e comandante do regimento de artilharia.

Topónimos: Daugim; Goa, cidade; Lisboa*, cidade.

[40] 1775, Agosto 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco José Gonçalves, morador na aldeia da Piedade e que terminara o seu mandato de seis meses como oficial escrevente da Chancelaria da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves *(fls. 53v-54*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves, serventuário do cargo de oficial escrivente da Chancelaria da cidade [de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro

do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade, aldeia.

[41] 1775, Agosto 8, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Tomás Filipe Ribeiro, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Senado da Câmara da província de Bardês, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 54v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Tomás Filipe Ribeiro, serventuário do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[42] 1775, Agosto 23, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Tomás António Pereira, morador em Moirá, exercesse a serventia do ofício de homem da vara do juiz da província de Bardês, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 55*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Tomás António Pereira, serventuário do ofício de homem da vara do juiz da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Moirá, aldeia.

[43] 1775, Julho [?] 1, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Inácio Manuel Varela, casado e morador na ilha de Santo Estêvão, exercesse a serventia do ofício de um dos naiques do Juízo dos Órfãos da cidade [de Goa], durante seis meses, cargo que se encontrava vago por desistência de João Filipe Gonzaga de Bragança.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 55v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Manuel Varela, serventuário do ofício de naique do Juízo dos Órfãos da cidade [de Goa]; João Filipe Gonzaga de Bragança, desistente do cargo de naique do Juízo dos Órfãos da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Santo Estêvão, ilha.

[44] 1775, Agosto 23, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João da Silva, alferes de infantaria de uma companhia do corpo de sipais extinta, do posto de alferes de infantaria, agregado à legião dos voluntários reais de Pondá. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 17 de Agosto de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 56*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João da Silva, alferes de infantaria de uma companhia do corpo de sipais; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[45] 1775, Agosto 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António do Rosário Baptista, que terminara o seu mandato de seis meses como partidor, avaliador e depositário do Juízo da província de Salsete, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 56v*).

Antropónimos: António do Rosário Baptista, serventuário do ofício de partidor, avaliador e depositário do Juízo da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[46] 1775, Agosto 24, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Henrique Cláudio des Anges de Tonnelet, cadete da companhia de cavalos do capitão João Gomes da Costa, do posto de alferes da companhia de cavalos da província de Bardês, cargo que se encontrava vago por promoção de José Lobato Gameiro de Faria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Agosto de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 56v-57*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Cláudio des Anges de Tonnelet, cadete da companhia de cavalos do capitão João Gomes da Costa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Gomes da Costa, capitão de uma companhia de cavalos; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José Lobato Gameiro de Faria, antigo alferes da companhia de cavalos da província de Bardês; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[47] 1775, Agosto 21, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gabriel da Silveira, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão de meias anatas, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Agosto de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 57v-58*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, serventuário do ofício de escrivão de meias anatas; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[48] 1775, Fevereiro 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João José da Silva, naique do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime, casado e morador na aldeia de Naroá, exercesse a serventia do ofício de escrivão da vara do meirinho do Juízo de Fora da cidade de Goa, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 28 de Janeiro de 1775.

Inclui uma apostilha de D. José Pedro da Câmara, feita em Goa, a 20 de Agosto de 1775, na qual se determinava que aquele alvará fosse válido, apesar de não ter sido registado na Chancelaria durante o prazo legal de quatro meses.

Registado [em Goa], cerca de 31 de Agosto de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 58-58v*).

Antropónimos: António Coutinho de Almeida, desistente do cargo de naique; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João José da Silva, serventuário do ofício de naique do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Joaquim de Sequeira Magalhães [Lancões ?], secretário; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Naroá, aldeia.

[49] 1775, Julho 24, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o alferes Caetano de Sousa Pereira do posto de alferes de granadeiros, do regimento do coronel brigadeiro general de infantaria, cargo que se encontrava vago por promoção de João Ferreira de Macedo[5]. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Julho de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 58v-59*).

[5] Também aparece designado por João Taveira de Macedo.

Antropónimos: Caetano de Sousa Pereira, alferes; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Ferreira de Macedo, antigo alferes de granadeiros do regimento do coronel brigadeiro general de infantaria; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[50] 1775, Agosto 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Francisco Xavier Caetano, natural e morador na aldeia de Velção, da província de Salsete, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 14 de Agosto de 1775, após dada a aprovação pelo general da província de Salsete.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 59-59v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Francisco Xavier Caetano, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Velção; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Velção, aldeia.

[51] 1775, Agosto 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Correia da Cruz, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do passo de Pangim, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 59v-60*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Correia da Cruz, serventuário do ofício de escrivão do passo de Pangim; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim, passo.

[52] 1775, Agosto 26, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José de Sousa Machado, morador em Chimbel, pudesse mandar citar ao Doutor procurador da Coroa e Fazenda, afim de mover uma causa de justificação.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Agosto de 1775, no qual se resumia o requerimento de José de Sousa Machado e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 60-60v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José de Sousa Machado; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Chimbel; Goa*, cidade.

[53] 1775, Agosto 23, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Filipe Caetano Jacques e António de Valadares, herdeiros de Francisco de Valadares e moradores na fortaleza de Diu, pudessem mandar citar o Doutor procurador da Coroa e Fazenda, para o artigo de libelo em que queriam pedir certa quantia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Agosto de 1775, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Diu e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 60v-61*).

Antropónimos: António de Valadares; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe Caetano Jacques; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco de Valadares; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[54] 1775, Julho 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos Pereira, morador em Rachol e que terminara o seu mandato de seis meses como curador-geral do Juízo dos Órfãos da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a desempenhar a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 61-61v*).

Antropónimos: Domingos Pereira, curador-geral do Juízo dos Órfãos da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[55] 1775, Agosto 19, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Nepomuceno Ricardo, que terminara o seu mandato de seis meses como solicitador do número da Corte [de Goa] e das Províncias, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses, com declaração de residência na província de Bardês.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 61v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Nepomuceno Ricardo, serventuário do ofício de solicitador do número da Corte [de Goa] e das Províncias; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[56] 1775, Agosto 8, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João José de Melo do posto de tenente de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá capitaneada por Félix José Farinha. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria

de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 62*).

À margem: apostilha, passada em Goa, a 27 de Outubro de 1783, da carta patente [de D. José I, rei de Portugal], determinando que João José de Melo, tenente agregado ao regimento da praça de Diu, servisse o seu posto na 3.ª companhia do regimento da mesma praça, cargo que se encontrava vago por promoção de José de Matos Belém. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein], governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Agosto de 1782 e 10 de Outubro de 1783 respectivamente.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1783, por Francisco Rangel (*fl. 62*).

Antropónimos: António Gama da Silveira, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Félix José Farinha, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; Francisco Rangel *[ass.]*; D. Frederico Guilherme de Sousa [Holstein], membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João José de Melo, provido tenente de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá, tenente agregado ao regimento da praça de Diu; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José Joaquim de Sequeira Magalhães [Lancões ?]; José de Matos Belém, antigo tenente da 3.ª companhia do regimento da praça de Diu; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão]; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade; Pondá.

[57] 1775, Setembro 6, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António da Costa servisse a serventia do ofício de guarda-mor da Torre do Tombo da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Salvador Luís dos Santos Pascanha estar implicado num crime de homicídio.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 62v*).

Antropónimos: António da Costa, serventuário do ofício de guarda-mor da Torre do Tombo da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Salvador Luís dos Santos Pascanha, antigo guarda-mor da Torre do Tombo da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[58] 1775, Maio 6, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José Francisco Antão, morador na aldeia de Cavorim, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 9 de Março de 1775, após obtida a nomeação da comunidade da referida aldeia e a aprovação do general da província de Salsete.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 62v-63*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Francisco Antão, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Cavorim; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: [Cavorim ?], aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[59] 1775, Junho 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Francisco Henriques, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Judicial e tabelião público de Notas, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 4 de Maio de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 63v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Francisco Henriques, serventuário do ofício de escrivão do Judicial e tabelião público de Notas; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[60] 1775, Setembro 5, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Inácio Luís Ferreira,

Manuel José Ferreira e João Pascoal Ferreira, moradores na aldeia de Mormugão. Estes tinham requerido a referida carta, a fim de se livrarem da culpa resultante de uma devassa, na qual tinham sido acusados de furto por Paulo Caetano Pereira.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 21 de Março de 1775, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Mormugão e se aconselhava a que fosse passada a prorrogação por seis meses; e um despacho, feito em Pangim, a 26 de Agosto de 1775, onde se validava a decisão anterior, muito embora tivessem passado já quatro meses, desde a sua emissão.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 64-64v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Inácio Luís Ferreira; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Pascoal Ferreira; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel José Ferreira; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Paulo Caetano Pereira.

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, aldeia; Pangim.

[61] 1775, Agosto 30, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco da Silveira, morador na aldeia de Pomburpá e que terminara o seu mandato de seis meses como inquiridor e distribuidor do Juízo de Fora e Órfãos da província de Bardês, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 17 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 64v-65*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Francisco da Silveira, serventuário do ofício de inquiridor e distribuidor do Juízo de Fora e Órfãos da província de Bardês; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pomburpá, aldeia.

[62] 1775, Julho 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco de Sousa Coutinho Castelo Branco, que terminara o seu mandato

de seis meses como escrivão da vara do meirinho da Provedoria da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 65-65v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Francisco de Sousa Coutinho Castelo Branco, serventuário do ofício de escrivão da vara do meirinho da Provedoria da cidade [de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[63] 1775, Agosto 31, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Salvador Filipe Álvares, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 6 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 65v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Salvador Filipe Álvares, serventuário do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[64] 1775, Agosto 5, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Cristóvão Barreto, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 66*).

Antropónimos: Cristóvão Barreto, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[65] 1775, Agosto 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Carlos Guedes de Magalhães, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 23 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 66-66v*).

Antropónimos: Carlos Guedes de Magalhães, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[66] 1775, Setembro 6, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Henrique Luís de Sá, morador na freguesia de São Paulo da aldeia de Panelim, pudesse ser tutor dos seu sobrinhos menores, José Machado Rolim Justo e Joaquim Machado Rolim Justo, até que estes casassem ou se emancipassem. Estes eram filhos da sua irmã, D. Josefa Maria Rosa, que desempenhara aquela função desde a morte do seu marido Florêncio Machado Rolim Justo, um nobre formado na Universidade de Coimbra, que servira como ouvidor da cidade [de Goa]. Os menores tinham também ascendência nobre pelo lado do seu avô materno, o qual desempenhara as funções de tenente-coronel de engenharia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 18 de Junho de 1775, no qual se resumia o requerimento de Henrique Luís de Sá e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz dos Órfãos. Nele se esclarecia que os bens dos menores

eram escassos, limitando-se aos rendimentos das suas casas de morada e a quatro mil xerafins, que estavam de juro na comunidade da mencionada aldeia de Panelim. Encontra-se também inserto um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e dos Órfãos, emitido em Goa, a 28 de Junho de 1775, onde este considerava Henrique Luís de Sá a melhor pessoa para cuidar da vida e administração dos bens dos seus sobrinhos, dado que era pessoa de propriedade e distinta nobreza; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 1 de Setembro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 66v-67v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Fabrêncio Machado Rolim Justo, marido de D. Josefa Maria Rosa e antigo ouvidor da cidade [de Goa]; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e Órfãos; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Machado Rolim Justo, sobrinho de Henrique Luís de Sá; José Machado Rolim Justo, sobrinho de Henrique Luís de Sá; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; D. Josefa Maria Rosa, irmã de Henrique Luís de Sá; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Coimbra; Goa*, cidade; Panelim, aldeia; São Paulo, freguesia.

[67] 1775, Agosto 29, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando D. Francisco Xavier de Castro, capitão-tenente da Coroa, do posto de capitão-de-mar-e-guerra da Coroa, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco Xavier Henriques. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Agosto de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 67v-68*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; D. Francisco Xavier de Castro, capitão-tenente da Coroa; Francisco Xavier Henriques, antigo capitão-de-mar-e-guerra da Coroa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[68] 1775, Junho 10, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Xavier Dias Liso do posto de alferes de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá capitaneada por Jorge Duarte. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 68-68v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Jorge Duarte, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Xavier Dias Liso, provido alferes de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[69] 1775, Julho 29, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António Francisco Belico de Velasco, soldado particular da companhia de Cunha e agregado à de Salgado do regimento do coronel brigadeiro, do posto de alferes de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá capitaneada por João Marcelino de Sousa Ribeiro. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Abril de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgiu na sequência dos serviços do pai do agraciado, Domingos Francisco Belico de Velasco, antigo tenente-coronel de infantaria e comandante do corpo dos sipais, dos seus próprios préstimos, durante mais de doze anos, nas companhias de cavalos e infantaria e atendendo às dificuldades que tinha em sustentar a família, desde a morte do seu pai.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 68v-69v*).

Antropónimos: António Francisco Belico de Velasco, soldado particular da companhia de Cunha e agregado à de Salgado, do regimento do coronel brigadeiro; Cunha, [capitão] de uma companhia do regimento do coronel brigadeiro; Domingos Francisco Belico de Velasco, antigo tenente-coronel de infantaria e comandante do corpo dos sipais; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Marcelino de Sousa Ribeiro, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Salgado, [capitão] de uma companhia do regimento do coronel brigadeiro.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[70] 1775, Setembro 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Carlos Alexandre servisse, em serventia, o ofício de escrivão da Casa da Moeda da cidade [de Goa] durante seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 69v-70*).

Antropónimos: Carlos Alexandre, serventuário do ofício de escrivão da Casa da Moeda da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[71] 1775, Setembro 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Malpa Chatim, ensaiador da Casa da Moeda e morador em Panelim, pudesse provar, por prova de direito comum, a acção que queria propor contra os naiques Fondu e Rogunata, moradores na mesma aldeia. Esta era motivada por uma dívida de oitocentos xerafins, que estes tinham contraído ao agraciado na compra de cobre e, dado que ultrapassava a soma definida por lei, requeria a outorga desta provisão.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Agosto de 1775, no qual se resumia o requerimento de Malpa Chatim, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz de fora, e os outros litigantes; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora, dado em Goa, a 19 de Agosto de 1775, no qual se opinava que fosse passada a provisão; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 1 de Setembro de 1775, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 70-71*).

Antropónimos: Balcustam; Caetano Coelho; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Fondu, naique; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Malpa Chatim, ensaiador da Casa da Moeda; Massanca Chatim; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pondu Xeti; Rogunata, naique; Vamana Chatim; Vantu Chatim; Vitoba Chatim.

Topónimos: Goa*, cidade; Panelim, aldeia.

[72] 1775, Setembro 2, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Fernandes, morador na ilha de Combarjua, exercesse a serventia do ofício de naique do Juízo de Fora de Goa durante seis meses, com a condição de assistir dentro desta cidade.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 71-71v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Fernandes, serventuário do ofício de naique do Juízo de Fora da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade.

[73] 1775, Setembro 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Frutuoso Dias Lopes, que terminara o seu mandato de seis meses como juiz do peso da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 23 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 71v-72*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Frutuoso Dias Lopes, serventuário do ofício de juiz do peso da Alfândega da cidade [de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[74] 1775, Setembro 13, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Pascoal Pereira, morador na aldeia de Mormugão, para se livrar da prisão. Este fora encarcerado por ter sido acusado de furto de ferro.

Inclui um parecer [dos ministros deputados da Mesa do Paço], no qual se resumia o requerimento de Pascoal Pereira e se aconselhava a que fosse passada a prorrogação por um ano.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 72-72v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Pascoal Pereira.

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, aldeia; Salsete, província.

[75] 1775, Setembro 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Pedro Fróis, casado e morador em Britona, para se livrar das acusações de participação no caso de um «furto acumulado», feitas por Francisco José Fernandes.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 11 de Julho de 1775, no qual se resumia o requerimento de Pedro Fróis e se pedia para fosse informado escrivão do juiz da culpa; um despacho de João Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa, emitido em Goa, a 24 de Julho de 1775; um parecer de Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 13 de Agosto de 1775, onde se considerava que Pedro Fróis estava em condições para que lhe fosse deferido o seu pedido; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Setembro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 72v-73*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco José Fernandes; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pedro Fróis.

Topónimos: Britona, aldeia; Goa*, cidade.

[76] 1775, Setembro 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau Zamit servisse, em serventia, o ofício de corretor da Alfândega da cidade [de Goa] durante seis meses, uma vez que tinha suficientes conhecimentos de língua estrangeira.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 73v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Zamit, serventuário do ofício de corretor da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[77] 1775, Agosto 18, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João Freire de Andrade do posto de alferes de infantaria da companhia da legião de voluntários reais de Pondá de que era capitão José António Marinho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Abril e 14 de Agosto de 1775 respectivamente, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 73v-74*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Freire de Andrade, provido alferes de infantaria da legião de voluntários reais de Pondá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José António Marinho, capitão de uma companhia da legião de voluntários reais de Pondá; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá.

[78] 1775, Março 27, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano José Álvares, morador em Pilerne, exercesse a serventia do ofício

de referendário do escrivão dos Órfãos da província de Bardês, Manuel Corvinel, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara em Janeiro de 1775.

Inclui uma apostilha de D. José Pedro da Câmara, feita em Goa, a 13 de Setembro de 1775, pela qual se determinava que este alvará fosse válido, muito embora o agraciado não o tivesse registado na Chancelaria, durante o prazo legal para o efeito.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 74-74v*).

Antropónimos: Caetano José Álvares, serventuário do ofício de referendário do escrivão dos Órfãos da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Manuel Corvinel, escrivão dos Órfãos da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia.

[79] 1775, Setembro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano João Mascarenhas, gancar da aldeia de Candolim, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 11 de Setembro de 1775, após obtida a aprovação do general da província de Bardês.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 75*).

Antropónimos: Caetano João Mascarenhas, gancar da aldeia de Candolim; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade.

[80] 1775, Setembro 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Baptista Álvares, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da almotaçaria da província de Salsete, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 11 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 75-75v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Baptista Álvares, serventuário do ofício de escrivão da almotaçaria da província de Salsete; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[81] 1775, Setembro 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Caetano de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses como feitor da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir, em serventia, aquele ofício, ou em qualquer outro determinado pelo juiz daquela Alfândega, por mais seis meses. Esta concessão era feita, mediante a declaração de que o agraciado deveria residir na referida cidade, logo que fosse publicada a ordem real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 14 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 75v-76*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Manuel Caetano de Meneses, serventuário do ofício de feitor da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[82] 1775, Setembro 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Correia Brazão, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Mesa da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses, com a declaração de que residiria na referida cidade, logo que fosse publicada a ordem real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 11 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 76-76v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão]; Manuel Correia Brazão, serventuário do ofício de escrivão da Mesa da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[83] 1775, Setembro 14, Goa

Provisão de D. José, rei de Portugal, determinando que António Félix Braga, que terminara o seu mandato de seis meses como comissário assistente da Tesouraria das Tropas, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir aquele ofício por mais seis meses, conforma declarado no alvará régio de 28 de Abril de 1773.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia, a 25 de Agosto de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 26 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 76v-77*).

Antropónimos: António Félix Braga, comissário assistente da Tesouraria das Tropas; Dionísio Francisco Fernandes, escriturário; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia]; Félix Fernandes; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Aboim; João de Saldanha Lobo; D. José, rei de Portugal; José Joaquim da Silveira Rangel, deputado e escrivão da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; D. José Pedro da Câmara, [do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia].

Topónimos: Goa*, cidade.

[84] 1775, Setembro 13, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador ouvidor-geral da Corte tirasse residência a João Xavier Moreira da Silva e Alvarenga, do tempo que servira como ouvidor da cidade de Goa. Esta concessão surgiu na sequência da certidão de Joaquim Nogueira da Costa, escrivão da administração do Estanco Real do Tabaco, na qual se comprovava nunca lhe ter sido expedida qualquer ordem pelo Tribunal, em todo o tempo que ocupou o referido lugar.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Setembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de João Xavier Moreira da Silva e Alvarenga e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 28 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 77-77v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Xavier Moreira da Silva e Alvarenga, antigo ouvidor da cidade de Goa; Joaquim Nogueira da Costa, escrivão da administração do Estanco Real do tabaco; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade.

[85] 1775, Setembro 19, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Miguel Francisco Barreto e Aleluia, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do passo de Santiago, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 14 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Setembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 77v-78*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Miguel Francisco Barreto e Aleluia, serventuário do ofício de escrivão do passo de Santiago.

Topónimos: Goa*, cidade; Santiago, passo.

[86] 1775, Outubro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João da Silva das Neves, natural de Rachol, servisse, em serventia, o ofício de solicitador do Juízo da província de Salsete durante seis meses. O agraciado exercera a profissão de advogado naquela província, por autorização do desembargador chanceler da Relação e, depois da sua extinção, por aprovação do desembargador ouvidor-geral. Porém, por motivo de doença, não pudera assistir ao concurso de exame de advogados e, como nunca exercera outra ocupação, tinha ficado desempregado.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 78-78v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João da Silva das Neves, serventuário do ofício de solicitador do Juízo da província de Salsete; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[87] 1775, Setembro 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José de Morais, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho do juiz de fora da cidade de Goa, e que tinha requerido o seu prolongamento continuasse a servir naquele ofício, em serventia, por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Junho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 78v-79*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José de Morais, serventuário do ofício de meirinho do juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[88] 1775, Setembro 19, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Tomás Peres, que terminara o seu mandato de seis meses como feitor da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir naquele ofício, em serventia, por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 17 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 79*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Tomás Peres, serventuário do ofício de feitor da Alfândega da cidade de Goa; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[89] 1775, Outubro 4, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Vicente Gonçalves[6], que terminara o seu mandato de seis meses como naique do Juízo da Ouvidoria Geral do Cível e Crime, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 25 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 79v*).

Antropónimos: António Vicente Gonçalves, serventuário do ofício de naique do Juízo da Ouvidoria Geral do Cível e Crime; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[90] 1775, Outubro 2, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gabriel Arcanjo da Barca, que terminara o seu mandato de seis meses como intérprete e língua do Juízo da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir, em serventia, aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 5 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 79v-80*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel Arcanjo da Barca, serventuário do ofício de intérprete e língua do Juízo da província de Bardês; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[6] Também aparece designado por Vicente António Gonçalves.

[91] 1775, Agosto 31, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Cosme Antunes de Melo, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda-livros da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir, em serventia, aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 22 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 80-80v*).

Antropónimos: Cosme Antunes de Melo, serventuário do ofício de guarda-livros da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[92] 1775, Outubro 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Pedro de Araújo, que terminara o seu mandato de seis meses como solicitador da cidade [de Goa] e das suas províncias, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 80v-81*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pedro de Araújo, serventuário do ofício de solicitador da cidade [de Goa] e das suas províncias; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[93] 1775, Outubro 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Pinto de Magalhães, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Intendência-Geral da Marinha do Arsenal Real e das Munições de Guerra, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses. Com este cargo, o agraciado ficava também com as incumbências de escrivão da matrícula da gente do mar e de comissário de mostras de todos os materiais, oficiais e soldados de infantaria que embarcarem, conforme estipulava o seu regimento.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 1 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 81-81v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Pinto de Magalhães, serventuário do ofício de escrivão da Intendência-Geral da Marinha do Arsenal Real e das Munições de Guerra; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[94] 1775, Outubro 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Pereira da Cunha, que terminara o seu mandato de seis meses como escriturário da Intendência-Geral da Marinha do Arsenal Real, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 10 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 81v-82*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Pereira da Cunha, serventuário do ofício de escriturário da Intendência-Geral da Marinha do Arsenal Real; José Xavier de Aguiar *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[95] 1775, Outubro 3, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real], determinando que Ângelo Pires de Santana, que terminara o seu mandato de seis meses como companheiro da Casa da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 82-82v*).

Antropónimos: Ângelo Pires de Santana, serventuário do ofício de companheiro da Casa da Pólvora; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, [professo na Ordem de Cristo, cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Xavier de Aguiar *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[96] 1775, Março 27, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António André Avelino da Silveira, que terminara o seu mandato de seis meses como referendário do escrivão do cartório dos Órfãos, Clemente Soares Soutelo, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 29 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 82v-83*).

Antropónimos: António André Avelino da Silveira, serventuário do ofício de referendário do escrivão do cartório dos Órfãos; Clemente Soares Soutelo, escrivão do cartório dos Órfãos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[97] 1775, Outubro 17, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Filipe de Sá, morador na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, exercesse em serventia, durante seis meses, o ofício de referendário do cartório do Juízo da província de Bardês, de que era escrivão e tabelião Luís Paulo Soares. Esse cargo encontrava-

se vago por desistência de Vitorino de Melo, e o seu proprietário ofício era Nicolau Francisco de Sá, oficial da Secretaria de Estado e pai do agraciado.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 17 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 83-83v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Luís Filipe de Sá, serventuário do ofício de referendário do cartório do Juízo da província de Bardês; Luís Paulo Soares, escrivão e tabelião de um dos cartórios da província de Bardês; Nicolau Francisco de Sá, proprietário do cargo de referendário de um dos cartórios do Juízo da província de Bardês, oficial da Secretaria de Estado e pai de Luís Filipe de Sá; Vitorino de Melo, desistente do cargo de referendário de um dos cartórios do Juízo da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nossa Senhora da Piedade, freguesia.

[98] 1775, Outubro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Francisco Corvinel, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos Órfãos da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 1 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fls. 83v-84*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Manuel Francisco Corvinel, serventuário do ofício de escrivão dos Órfãos da província de Bardês; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[99] 1775, Setembro 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando André da Silva do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirim durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 25 de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1775, por Luís António Gonçalves (*fl. 84-84v*).

Antropónimos: André da Silva, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirim; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António Gonçalves *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Guirim, aldeia.

[100] 1775, Outubro 27, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Dias do Rosário, morador na província de Salsete, servisse em serventia o ofício de afilador dos pesos e medidas da mesma província, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 24 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Novembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 84v-85*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Dias do Rosário, serventuário do ofício afilador dos pesos e medidas da província de Salsete; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; [João Salgado de Faria e Araújo], tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[101] 1775, Outubro 27, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando João Lobo da Silveira, alferes da companhia de Lima do corpo volante de artilharia, do posto de segundo-tenente da companhia do regimento de artilharia de que era capitão José António de Lima. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Outubro de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela justificou-se pelo facto do referido corpo de artilharia ter passado a regimento e os seus alferes a segundo-tenente.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Novembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 85-85v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Lobo da Silveira, alferes do corpo volante de artilharia; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José António de Lima, capitão de uma companhia do corpo volante e regimento de artilharia; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[102] 1775, Outubro 11, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Álvares da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da vara do meirinho da Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Novembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 85v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Álvares da Silva, serventuário do ofício de escrivão da vara do meirinho da Fazenda; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[103] 1775, Outubro 30, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José António de Nazaré exercesse o ofício de naique da Ouvidoria do juiz da província de Bardês, cargo que já servia por despacho do ouvidor-geral.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Novembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 86*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; José António de Nazaré, naique da Ouvidoria do juiz da província de Bardês; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[104] 1775, Outubro 17, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que Domingos José de Albuquerque, morador na ilha de Chorão, exercesse a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo seu físico-mor. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 22 de Setembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 86v*).

Antropónimos: Domingos José de Albuquerque; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade.

[105] 1775, Outubro 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano José Álvares, que terminara o seu mandato de seis meses como solicitador do número, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 4 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 86v-87*).

Antropónimos: Caetano José Álvares, serventuário do ofício de solicitador do número; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[106] 1775, Julho 8, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que Félix Viegas, cirurgião da praça de Cabo de Rama, exercesse a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo seu físico-mor. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 27 de Junho de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 87v-88*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Félix Viegas, cirurgião da praça de Cabo de Rama; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Cabo de Rama, praça; Goa*, cidade.

[107] 1775, Novembro 4, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o naique Govinda pudesse mandar citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda, a fim de propor uma causa de libelo contra a Fazenda Real, na qual pedia que esta lhe restituísse setecentos e oitenta e sete xerafins, três tangas e cinquenta e um réis, respeitantes ao arrendamento da fazenda de Combarjua.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 24 de Outubro de 1775, no qual se resumia o requerimento do naique Govinda e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 88-88v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Govinda, naique; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade.

[108] 1775, Novembro 11, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Francisco Pereira, casado e morador em Velção, e a António José Fernandes, menor de dezasseis anos e morador em Margão, para se livrarem das acusações de furto de armação e jóias, feitas por Inácio Nunes de Figueiredo e Francisco da Costa, entre outros. Esta devassa fora também realizada contra António Pereira o qual, findo o tempo da sua primeira carta de seguro, fora preso e condenado à restituição dos bens roubados e a degredo de cinco anos para as galés.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Outubro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Francisco Pereira e António José Fernandes e se pedia para fosse informado escrivão do juiz da culpa; um despacho de João Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa, emitido em Goa, a 14 de Outubro de 1775; um

parecer do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 17 de Outubro de 1775, onde se considerava que Francisco Pereira e António José Fernandes estavam em condições para que lhes fosse deferido o seu pedido; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 24 de Outubro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 88v-89*).

Antropónimos: António José Fernandes; António Pereira; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco da Costa; Francisco Pereira; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Nunes de Figueiredo; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Margão; Salsete, província; Velção, aldeia.

[109] 1775, Novembro 6, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que David Francisco Viegas exercesse a faculdade de cirurgião no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo seu cirurgião-mor e pelos cirurgiões Francisco Rodrigues Chaves e Tomé Rodrigues Correia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Setembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 89v-90*).

Antropónimos: David Francisco Viegas; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rodrigues Chaves, cirurgião; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Tomé Rodrigues Correia, cirurgião.

Topónimos: Goa*, cidade.

[110] 1775, Novembro 15, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Sebastião de Sá e a seu filho Agostinho Luís de Sá, moradores em Anjuna, para se livrarem das acusações de agressão com bainhas, facas, espadas e espingardas, feitas por Caetano de Sousa, Salvador Lobo entre outros.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 15 de Setembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Sebastião de Sá e Agostinho Luís de Sá e se pedia para fosse informado escrivão do juiz da culpa; um despacho de João Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa, emitido em Goa, a 14 de Outubro de 1775, no qual se informava que a primeira carta de seguro tinha sido dada a 16 de Junho de 1773; um parecer do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 17 de Outubro de 1775, onde se considerava que os referidos moradores de Anjuna estavam em condições para que lhes fosse deferido o seu pedido; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 24 de Outubro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 90-90v*).

Antropónimos: Agostinho Luís de Sá, filho de Sebastião de Sá; Caetano de Sousa; Castro, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; José Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Salvador Lobo; Sebastião de Sá.

Topónimos: Anjuna, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[111] 1775, Novembro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Francisco Alverca, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Cível e Crime e tabelião das Notas do Juízo da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 21 de Novembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 90v-91*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Francisco Alverca, serventuário do ofício de escrivão do Cível e Crime e tabelião das notas do Juízo da província de Salsete; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[112] 1775, Novembro 15, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís António da Barca, que terminara o seu mandato de seis meses como intérprete ou língua da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 6 de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 91-91v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António da Barca, serventuário do ofício de intérprete ou língua da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[113] 1775, Novembro 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Fernandes Castanho, que terminara o seu mandato de três anos como recebedor da Alfândega da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses. O agraciado fora anteriormente provido neste emprego por três anos pela Junta da Real Fazenda do Estado da Índia.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 9 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Novembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 91v-92v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Fernandes Castanho, serventuário do ofício de recebedor da Alfândega da província de Bardês; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[114] 1775, Novembro 15, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau João de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses como

naique do desembargador procurador da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 92v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau João de Meneses, serventuário do ofício de naique do desembargador procurador da Coroa e Fazenda.

Topónimos: Goa*, cidade.

[115] 1775, Novembro 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Diogo Filipe Gomes, que terminara o seu mandato de seis meses como recebedor dos direitos miúdos da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 18 de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 93*).

Antropónimos: Diogo Filipe Gomes, serventuário do ofício de recebedor dos direitos miúdos da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Se[bastião], [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[116] 1775, Novembro 14, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Pereira, morador na Piedade, pudesse provar, por prova de direito comum, a transacção e comissão da causa que queria propor contra a viúva Arcângela Rodrigues, moradora na aldeia de Naroá. Esta reportava-se a uma «composição» em que a referida viúva, através do seu comissário António Cárcere, se comprometera a pagar duzentos e trinta e seis xerafins, por empréstimo de um «traste», acrescidos de 5% em cada ano, desde

14 de Março de 1773. José Pereira reivindicava esta quantia que nunca fora paga, além de onze xerafins, quatro tangas e vinte e oito réis, referentes a despesas que fizera nesta causa.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Agosto de 1775, no qual se resumia o requerimento de José Pereira, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz de fora, e a outra litigante; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, em que se pedia para que fosse ouvida Arcângela Rodrigues; um despacho de Nicolau João de Meneses, naique do desembargador procurador da Coroa e Fazenda, onde este informava que a 24 de Agosto de 1775, fora a Naroá, às pousada de Arcângela Rodrigues, a qual mandara dizer por seus vizinhos que não estava em casa; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, onde estes pediam para que o naique do desembargador procurador da Coroa e Fazenda intimasse Arcângela Rodrigues a ficar em casa no dia em que ele a fosse visitar, usando para isso os seus familiares e vizinhos; um despacho de Nicolau João de Meneses, onde este informava que a 22 de Setembro de 1775, fora a Naroá, às pousada de Arcângela Rodrigues, a qual não deu resposta ao seu requerimento; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora, dado em Goa, a 20 de Outubro de 1775, no qual este opinava que fosse passada a provisão; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 24 de Outubro de 1775, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 93v-94v*).

Antropónimos: António Cárcere, comissário de Arcângela Rodrigues; Arcângela Rodrigues; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Damião Pereira; Domingos Paulo da Silveira; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe Rangel; Francisco da Costa; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; João Pereira; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Maria Picardo, comissário de José Pereira; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Pereira; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Nicolau João de Meneses, naique do desembargador procurador da Coroa e Fazenda; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Naroá, aldeia; Piedade, freguesia.

[117] 1775, Novembro 25, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o brigadeiro Henrique Carlos Henriques, como cabeça de sua mulher D. António Caetana de Sousa e Castro, pudesse revalidar a prova, que disse ter feito, na causa que moveu contra o capitão Luís de Almeida e Pimentel, no juízo da Auditoria da Gente de Guerra da província de Bardês, pelo pagamento de uma dívida de quatrocentos e trinta e quatro xerafins, quatro tangas e trinta réis. Esta quantia fazia parte de uma outra de quinhentos xerafins, que o referido capitão ficara a dever ao antecessor do mencionado brigadeiro, Filipe de Valadares Soutomaior.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 15 de Setembro de 1775, no qual se resumia o requerimento do brigadeiro Henrique Carlos Henriques, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o juiz vereador, e o outro litigante; um requerimento de Luís de Almeida e Pimentel, feito em

Propangim [?], a 11 de Novembro de 1775, em que este defendia que não fosse concedida a graça pretendida pelo referido brigadeiro; um parecer de Manuel Raposo de Amaral, juiz vereador da província de Bardês, onde este sustentava legalmente a concessão desta provisão; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 21 de Novembro de 1775, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 94v-95v*).

Antropónimos: D. Antónia Caetana de Sousa e Castro, mulher de Henrique Carlos Henriques; Dorigne Ranginia, naique; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Felício de Sousa; Filipe de Valadares Soutomaior; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Carlos Henriques, brigadeiro; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís de Almeida e Pimentel, capitão; Madua, naique; Manuel Raposo de Amaral, juiz vereador da província de Bardês; Melo, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pedro António Mascarenhas; Tiádio José Mascarenhas.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Propangim [?].

[118] 1775, Novembro 5, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Matias Aleixo Pereira, advogado da Corte, servisse os ofícios de avaliador e partidor dos juízes da cidade [de Goa], com declaração de que residisse nela, logo que fosse publicada a ordem real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 15[7] (*sic*) de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 95v-96*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Aleixo Pereira, advogado da Corte.

Topónimos: Goa*, cidade.

[119] 1775, [Novembro] 29, Goa

[7] Sendo o alvará de 5 de Novembro de 1755 o despacho que deu origem ao mesmo não pode ser do dia 15, pelo que deve ser um erro do escrivão.

Carta de quitação de D. José, rei de Portugal, desobrigando Manuel Freire da Silva, os seus herdeiros e os fiadores das contas por si realizadas, entre 1 de Janeiro de 1772 e 31 de Dezembro de 1774, enquanto desempenhava o cargo de feitor da praça de Damão.

Esta carta foi passada em conformidade com o despacho da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia de 21 de Novembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 96-97*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia]; Félix Fernandes Braga; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho e Aboim; João de Saldanha Lobo, [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real]; D. José, rei de Portugal; José Joaquim da Silveira Rangel, deputado e escrivão da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia; D. José Pedro da Câmara, [do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia]; Manuel Freire da Silva, antigo feitor de Damão; Sérgio Justiniano Pereira, escriturário da Contadoria Geral da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade; Moçambique.

[120] 1775, Novembro 25, s.l.

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Benjamim Francisco Fernandes, natural e morador na praça de Rachol, servisse a serventia dos ofícios de tabelião do judicial e notas e escrivão do cartório de Diogo Gomes da província de Bardês, durante seis meses. O agraciado só deveria iniciar o exercício destes empregos, findo o provimento antigo.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 31 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Dezembro de 1775 (*fls. 97-98*).

Antropónimos: Benjamim Francisco Fernandes, serventuário dos ofícios de tabelião do judicial e notas e escrivão do cartório da província de Bardês; Diogo Gomes; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Rachol, praça.

[121] 1775, Dezembro 7, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Manuel António Coelho de Campos do posto de tenente de infantaria da companhia do coronel do terceiro regimento de Goa, cargo que trocara com Filipe Nery da Silveira, que passara a exercer o de ajudante de campo da praça de Damão. Esta concessão foi feita em conformidade com o

despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Novembro de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 98-98v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Filipe Nery da Silveira, tenente de infantaria da companhia do coronel do terceiro regimento de Goa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel António Coelho de Campos, ajudante de campo da praça de Damão; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[122] 1775, Novembro 25, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos Joaquim Pereira, morador na praça de Rachol, servisse a serventia dos ofícios de tabelião do judicial e notas e escrivão do cartório de Luís Paulo Soares da província de Bardês, durante seis meses. O agraciado só deveria iniciar o exercício destes empregos, findo o provimento antigo.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 31 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Dezembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 99-99v*).

Antropónimos: Domingos Joaquim Pereira, serventuário dos ofícios de tabelião do judicial e notas e escrivão do cartório da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Luís Paulo Soares; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Rachol, praça.

[123] 1775, Dezembro 12, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o padre Baltasar Caetano Rodrigues da Purificação, morador na freguesia de São Bartolomeu da ilha de Chorão, pudesse provar, por prova de direito comum, o direito a dois mil cento e dezoito xerafins, que emprestara a António Coutinho, mercador morador na mesma localidade, a 3 de Janeiro de 1774, e que até à data não lhe haviam sido restituídos. Este mercador tinha entretanto falecido, passando a dívida para os seus filhos menores, Barnabé Coutinho e Joaquina Coutinho, os quais eram representados pelo seu tutor António Agostinho Afonso, morador na ilha de Divar. Esta concessão era feita, porque a referida

transacção não tinha sido lavrada em escritura pública e porque a quantia requerida ultrapassava a estipulada por lei para estes casos.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 24 de Outubro de 1775, no qual se resumia o requerimento do referido padre, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz de fora, e a outra litigante; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora, Cível, Crime e Órfãos e auditor da gente da guerra, dado em Goa, a 6 de Novembro de 1775, onde este mandava a qualquer naique do juízo de Fora, que notificasse o tutor António Agostinho Afonso; um requerimento de António Agostinho Afonso, feito na Piedade, a 9 de Novembro de 1775, no qual este afirmava que aquela dívida não era clara e que o mencionado padre é que ficara a dever mais de cento e quinze xerafins ao falecido António Coutinho; um despacho do naique José Barreto, onde este relatava a notificação que fizera a António Agostinho Afonso, a 6 de Novembro de 1775; um despacho de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 27 de Novembro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Dezembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fls. 99v-101*).

Antropónimos: António Agostinho Afonso, tutor dos filhos de António Coutinho; António Coutinho, mercador; António Ferreira, padre; Baltasar Caetano Rodrigues da Purificação, padre; Barnabé Coutinho, filho de António Coutinho; Caetano José Lobo; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe Bartolomeu Pereira, padre; Francisco Inácio de Andrade, escrivão; Francisco do Rosário de Bragança; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, desembargador juiz de fora, do Cível, Crime e Órfãos e auditor da gente da guerra; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquina Coutinho, filha de António Coutinho; José Barreto, naique do Juízo de Fora; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Melo, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Paulo Francisco Pereira.

Topónimos: Chorão, ilha; Divar, ilha; Goa*, cidade; Piedade, aldeia; São Bartolomeu da ilha de Chorão, freguesia.

[124] 1775, Novembro 28, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Narba Camotim, mercador, homem de negócios e morador em Panelim, pudesse provar, por prova de direito comum, o direito à quantia de setecentos e sessenta e dois xerafins, uma tanga e dez réis, mais os seus juros, e à de seiscentos e oitenta xerafins, que lhe devia o capitão de infantaria João Marinho de Moura, de uma obrigação de uns fardos de arroz. Esta concessão foi requerida, porque uma das quantias ultrapassava a estipulada por lei para estes casos.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 22 de Novembro de 1775, no qual se resumia o requerimento do referido mercador, se apresentavam as testemunhas do processo e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 101-102*).

Antropónimos: Daquia Camotim; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Govinda Dolvi; João Marinho de Moura, capitão de infantaria; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Locu Porobo; Manuel de Noronha; Martinho Xavier, [escrivão]; Narba Camotim, mercador e homem de negócios; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pondulica Camotim; Rama Chandra Sinai.

Topónimos: Goa*, cidade; Panelim.

[125] 1775, Dezembro 6, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Filipe Nery da Silveira do posto de ajudante de campo da praça de Damão, cargo que trocara com Manuel António Coelho de Campos, que passara a exercer o de tenente de infantaria da companhia do coronel do terceiro regimento de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Novembro de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 102-103*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Filipe Nery da Silveira, tenente de infantaria da companhia do coronel do terceiro regimento de Goa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel António Coelho de Campos, ajudante de campo da praça de Damão; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[126] 1775, Dezembro 17, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Domingos de Sousa, sargento do regimento de Henriques, do posto de alferes de uma companhia de sipais da guarnição da fortaleza de Diu. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Dezembro de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Dezembro de 1775, por José Xavier de Aguiar (*fl. 103-103v*).

Antropónimos: Domingos de Sousa, sargento do regimento de Henriques; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Henriques, [capitão] de um regimento; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Xavier de Aguiar *[ass.]*.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[127] 1775, Dezembro 19, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que José Rodrigues Ramalho servisse, interinamente, a serventia o ofício de juiz da Alfândega da fortaleza de Diu, enquanto não fosse provido trienalmente naquele lugar. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 [?] de Dezembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 103v-104*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Rodrigues Ramalho, serventuário do ofício de juiz da Alfândega da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[128] 1775, Novembro [?] 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os governadores de Damão e Diu, os seus provedores-mor dos Defuntos e as suas Casas da Misericórdia não pudessem «entender» com os bens do Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante àquelas praças, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes. Aquelas instituições ficavam também interditas de inventariar os seus bens ou tirá-los dos seus testamenteiros, a não ser que o referido juiz tivesse dívidas para com a Fazenda Real; nesse caso, elas deveriam ser saldadas e quem o impedisse seria constrangido a pagar dois mil cruzados.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 104-104v*).

Antropónimos: Feliciano Ramos Nobre Mourão, [Doutor ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João

Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[129] 1775, Dezembro 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante às praças de Damão e Diu, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse despender o dinheiro das obras de justiça para pagar o aluguer das casas em que pousava naquelas partes.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 105*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[130] 1775, Dezembro 20, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os capitães, tanadores, feitores, ouvidores, juízes e mais oficiais das praças de Damão e Diu dessem toda a ajuda e favor que lhes fosse requerido pelo Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante àquelas praças, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 105v*).

Antropónimos: Feliciano Ramos Nobre Mourão, [Doutor ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[131] 1775, Dezembro 20, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, fazendo mercê ao Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante às terras do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, de dois mil e oitocentos xerafins do dinheiro das obras de justiça, com declaração de que só receberia esta quantia depois de estarem pagas todas as despesas das suas diligências.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fl. 106*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Norte, terras.

[132] 1775, Dezembro 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante às praças de Damão e Diu, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, caso achasse alguma culpa na acção de quaisquer oficiais de justiça e fazenda, logo os suspendesse de suas funções e os mandasse prender. Estipulava-se também que, se os culpados fossem da milícia, dever-se-lhes-ia aplicar o regulamento militar, e se fossem oficiais providos pelo Senado da Câmara esta deveria ser notificada.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 106v-107*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[133] 1775, Dezembro 20, Goa

Carta de D. José, rei de Portugal, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, fosse como sindicante às terras do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, auditor geral da Gente da Guerra e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, obedecendo integralmente às instruções de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia. Esta decisão fora tomada pela conveniência que existia em tirar residência a diversos oficias, que exerciam cargos naquelas partes, sobretudo a José Teles da Silva, castelão da praça de Diu, e a José Plácido de Matos e Saraiva, governador de Damão. Nesta carta estabeleciam-se também as prerrogativas e deveres do referido juiz.

Esta concessão foi feita em conformidade com a resolução de D. José Pedro da Câmara, de 20 de Dezembro de 1775.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 107-108v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Plácido de Matos e Saraiva, governador da praça de Damão; José Teles da Silva, castelão da praça de Diu; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, praça; Goa*, cidade; Norte, terras.

[134] 1775, Outubro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Agostinho Afonso, morador na Piedade, servisse, em serventia, o ofício de solicitador do número da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por António Salvador Gomes estar prestes a partir para Macau. O agraciado exercera a profissão de advogado mas, por motivo de doença, não pudera assistir ao concurso de exame de advogados do número, pelo que estava desempregado.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de de Agosto de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 108v-109*).

Antropónimos: António Agostinho Afonso, serventuário do ofício de solicitador do número da cidade [de Goa]; António Salvador Gomes, solicitador do número da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Manuel de Albuquerque, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; Piedade.

[135] 1775, Dezembro 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Alberto de Sousa, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 109*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Alberto de Sousa, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[136] 1775, Dezembro 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Alberto de Sousa, escrivão do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, servisse a serventia do ofício de escrivão da Ouvidoria Geral do Crime durante seis meses, em substituição de José Rodrigues Ramalho.

Este alvará foi passado em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, de 10 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fl. 109v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Alberto de Sousa, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Rodrigues Ramalho, antigo escrivão da Ouvidoria Geral do Crime; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[137] 1775, Dezembro 19, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real], determinando que José Joaquim Viegas servisse a serventia do ofício de companheiro da Casa da Pólvora durante seis meses, cargo que se encontrava vago por ausência de José António Lisboa.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de João de Saldanha Lobo de 18 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Dezembro de 1775, por Francisco Rangel (*fls. 109v-110*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, [professo na Ordem de Cristo, cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e Arsenal Real da cidade de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José António Lisboa, desistente do ofício de companheiro da Casa da Pólvora; José Joaquim Viegas, serventuário do ofício de companheiro da Casa da Pólvora; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[138] 1775[8] (*sic*), Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o guarda marinha João Manuel de Azevedo e Brito, que pretendia continuar a servir a Coroa junto do seu pai, Sebastião de Azevedo e Brito, governador da praça de Damão, do posto de tenente do mar da Marinha da referida praça. O agraciado estava sujeito, porém, à condição de não prejudicar a antiguidade dos oficiais daquele corpo, pelo que, no seu concurso, dever-se-ia regular pelo seu anterior estatuto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Dezembro de 1775, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Janeiro de 1775 (*sic*), por Francisco José Gonçalves (*fls. 110-111*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; João Manuel de Azevedo e Brito, guarda marinha; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; Sebastião de Azevedo e Brito, governador da praça de Damão.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[8] Sendo o despacho que originou esta carta de30 de Dezembrod e 1775, esta deverá ter sido passada a 30 de Janeirod e 1776 e não de 1775, como por erro surge no registo.

[139] 1776, Janeiro 5, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Fernandes, que se encontrava preso na cadeia da Corte, se pudesse livrar, no espaço de seis meses, das acusações de assassinato de José Filipe de Sá, em que tinha sido pronunciado pelo Doutor juiz de fora. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, tendo por fiador Francisco de Meneses, casado e morador na aldeia de Piedade, por estar numa situação de grande miséria e doente e ter recebido o perdão da viúva e da filha do defunto; esta última, Maria Severina, fizera-o através de uma escritura do curador-geral e tutor, por ser menor.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 24 de Outubro de 1775, no qual se resumia o requerimento de João Fernandes e se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança carcereira; e um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 26 de Dezembro de 1775, onde se relatava o perdão das mencionadas viúva e filha de José Filipe de Sá e se aconselhava a que fosse passado o alvará por seis meses.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves *(fls. 111-112v*).

Antropónimos: Caetano Filipe da Silva; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco de Meneses; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Fernandes; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José da Silva Carneiro, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda; José António Gonçalves; José Filipe de Sá; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Maria Severina, filha de José Filipe de Sá; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade, aldeia.

[140] 1776, Janeiro 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete, e que ia como sindicante às praças de Damão e Diu, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse nomear um escrevente, que auxiliasse o escrivão que ia consigo, pagando-lhe cem réis por dia, do dinheiro das obras de justiça, desde o dia da saída da barra de Goa, até ao dia de regresso.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Janeiro de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 112v-113*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José

Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Salsete, província.

[141] 1776, Janeiro 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os capitães, tanadores, feitores, ouvidores, juízes e mais oficiais das praças de Damão e Diu dessem toda a ajuda e favor que lhes fosse requerido pelo Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Bardês, e que ia como sindicante a essas praças, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Janeiro de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 113*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Bardês; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[142] 1776, Janeiro 9, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os governadores de Damão e Diu, os seus provedores-mor dos Defuntos e as suas Casas da Misericórdia não pudessem «entender» com os bens do Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete, e que ia como sindicante àquelas praças, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes. Aquelas instituições ficavam também interditas de inventariar os seus bens ou tirá-los dos seus testamenteiros, a não ser que o referido juiz tivesse dívidas para com a Fazenda Real; nesse caso, elas deveriam ser saldadas e quem o impedisse seria constrangido a pagar dois mil cruzados.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 113-113v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Salsete, província.

[143] 1776, Janeiro 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete, e que ia como sindicante às praças de Damão e Diu, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse despender o dinheiro das condenações para pagar os fretes das embarcações em que fora para aquelas partes.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Janeiro de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 113v-114*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Salsete, província.

[144] 1776, Janeiro 9, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete, e que ia como sindicante às praças de Damão e Diu, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse tirar as devassas que não tivessem sido feitas dentro de um ano. Caso se tratassem de delitos atrozes, este poderia tirá-las se os actos não tivessem sido praticados há mais de vinte anos, procedendo, nessa situação, conforme a sua provisão de correcção.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 8 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 114*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Doutor Francisco Xavier Ribeiro, juiz de fora da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Damão, praça; Diu, fortaleza; Goa*, cidade; Salsete, província.

[145] 1775, Novembro 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Caetano Lopes, que terminara o seu mandato de seis meses como homem da vara do Juízo da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir em serventia aquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de a 5 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 114-114v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Caetano Lopes, serventuário do ofício de homem da vara do Juízo da província de Bardês; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[146] 1775, Dezembro 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Francisco Henriques, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Cível e Crime e tabelião público das Notas da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 114v-115*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Francisco Henriques, serventuário do ofício de escrivão do Cível e Crime e tabelião público das notas da cidade [de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[147] 1775, Janeiro 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Mascarenhas, morador na aldeia de Panelim, servisse a serventia do ofício de fundidor da Casa da Moeda da cidade [de Goa], durante seis meses. O agraciado

fora procurador de José de Almeida, recém-convertido e avaliador da Alfândega de Mapuçá, no litígio que este tivera com o rendeiro da mesma Alfândega, durante sete anos. Tendo obtido sentença favorável, José de Almeida morrera pouco depois, pelo que Manuel Mascarenhas requerera a mercê do mencionado ofício, dado que era casado com Joana Soares, novamente convertida. Após ter sido provido por três anos, o agraciado ficara impedido do seu exercício, porque a mencionada Alfândega passara a ser administrada por conta da Fazenda Real, pelo que estava, desde essa data, em dificuldades económicas, sem meios de se sustentar e de pagar as suas dívidas.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 26 de Dezembro de 1775, após obtida a informação favorável do desembargador João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 115-115v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Joana Soares, novamente convertida, mulher de Manuel Mascarenhas; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda; José de Almeida, novo convertido e antigo avaliador da Alfândega de Mapuçá; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Mascarenhas, serventuário do ofício de fundidor da Casa da Moeda da cidade [de Goa].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Mapuçá; Panelim, aldeia.

[148] 1775, Outubro 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Bernardo Mendes dos Anjos, que terminara o seu mandato de seis meses como naique do Juízo dos Órfãos da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 18 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 115v-116*).

Antropónimos: Bernardo Mendes dos Anjos, serventuário do ofício de naique do Juízo dos Órfãos da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[149] 1776, Janeiro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Caetano Gonçalves, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Cível e Crime e tabelião das notas da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 2 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 116-116v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Caetano Gonçalves, serventuário do ofício de escrivão do Cível e Crime e tabelião das notas da cidade [de Goa]; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[150] 1775, Dezembro 19, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Caetano Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como intérprete do juiz de fora e Órfãos da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 28 de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Dezembro de 1775, por Francisco José Gonçalves (*fls. 116v-117*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Caetano Pereira, serventuário do ofício de intérprete do juiz de fora e Órfãos da cidade [de Goa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[151] 1776, Janeiro 16, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Diogo de Melo, morador em Assagão, para se livrar da devassa requerida por Florêncio de Nazaré, em nome da sua mulher Maria de Sousa, ambos moradores na referida aldeia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 3 de Novembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Diogo de Melo e se pedia para fosse informado o juiz da culpa; um parecer de Martinho de Sousa Coutinho Castelo Branco, dado em Goa, a 27 de Novembro de 1775; um parecer de Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, emitido em Goa, a 1 de Dezembro de 1775, onde se opinava que Diogo de Melo podia ser agraciado com o que requeria; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 11 de Dezembro de 1775, no qual se aconselhava a que fosse passado alvará.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 117-117v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Diogo de Melo; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Florêncio de Nazaré; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Maria de Sousa, mulher de Florêncio de Nazaré; Martinho de Sousa Coutinho Castelo Branco; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Assagão, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[152] 1776, Janeiro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim Vitorino da Costa servisse a serventia do ofício de escrivão dos Órfãos da província de Salsete durante seis meses, em substituição de Carlos Guedes de Magalhães.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 19 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 118-118v*).

Antropónimos: Carlos Guedes de Magalhães, antigo escrivão dos Órfãos da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Vitorino da Costa, serventuário do ofício de escrivão dos Órfãos da província de Salsete; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[153] 1776, Janeiro 23, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Álvares, morador em Pangim, como concessionário de Gopola Camotim Bamboliar, pudesse revalidar a prova que disse ter feito, na causa ordinária de libelo que moveu ao capitão Hilário Gomes da Costa, pelo pagamento de uma dívida de mil e vinte e seis xerafins, referentes a uma obrigação.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 20 de Novembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de José Álvares, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o juiz de fora, e o outro litigante; um requerimento do capitão Hilário Gomes da Costa, feito a 12 de Dezembro de 1775, onde este se dava por citado; um despacho de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 9 de Janeiro de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 118v-119*).

Antropónimos: António de Mendonça do Rosário; Babea Camotim Mamai; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Diogo Gonçalves; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Gopola Camotim Bamboliar; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Hilário Gomes da Costa, capitão; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Álvares; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pangim.

[154] 1776, Janeiro 17, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a José Crisóstomo de Ramos, José Pinto, Salvador de Meneses, Paulo de Meneses e Caetano Fernandes, todos moradores e gancares da aldeia de Saligão, para se livrarem do crime de fabricação de [assinto ?] falso e outras culpas que lhes eram imputadas.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 26 de Dezembro de 1775, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Saligão e se aconselhava a que fosse passado alvará.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 119-119v*).

Antropónimos: Caetano Fernandes, gancar da aldeia de Saligão; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Crisóstomo de Ramos, gancar da aldeia de Saligão; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Pinto, gancar da aldeia de Saligão; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Paulo de Meneses, gancar da aldeia de Saligão; Salvador de Meneses, gancar da aldeia de Saligão.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Saligão, aldeia.

[155] 1776, Janeiro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José Pedro Dias, morador e gancar da aldeia de Cavelossim, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 11 de Novembro de 1775, após obtida a nomeação da comunidade da mencionada aldeia e a aprovação do general da província de Salsete.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 119v-120*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Pedro Dias, gancar e provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Cavelossim; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Cavelossim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[156] 1775, Agosto 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís de Mendonça servisse a serventia do ofício de naique da renda do tabaco de folhas da província de Salsete durante seis meses, com a declaração de que servisse somente nas diligências do tabaco, enquanto durasse o contrato do rendeiro Vitogi Sinai Nerlucar. Ficava igualmente estabelecido que o naique, caso fizesse alguma prisão, remetesse os autos do respectivo processo para o Juízo dos Feitos da Fazenda, no termo de 24 horas.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 22 de Julho de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 120*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís de Mendonça, serventuário do ofício de naique da renda do tabaco de folhas da província de Salsete; Martinho Xavier, [escrivão]; Vitogi Sinai Nerlucar, rendeiro do tabaco de folhas da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[157] 1776, Janeiro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Maria Picardo, que terminara o seu mandato de seis meses como solicitador dos Feitos da Coroa e Fazenda do Estado da Índia, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses, com a obrigação de ser também solicitador da justiça.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 120v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Maria Picardo, serventuário do ofício de solicitador dos Feitos da Coroa e Fazenda do Estado da Índia; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[158] 1776, Janeiro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Jorge Francisco Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como naique da Provedoria-mor dos Defuntos e Ausentes, Capelas e Resíduos da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 25 de Setembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 120v-121*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Jorge Francisco Pereira, serventuário do ofício de naique da Provedoria-mor dos Defuntos e Ausentes, Capelas e Resíduos da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[159] 1776, Janeiro 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Joaquim de Sá, oficial praticante da Secretaria de Estado, exercesse a serventia do ofício de língua e intérprete do juiz da Ouvidoria Geral do Estado da Índia durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Joaquim Vitorino da Costa ter passado a

servir como escrivão dos Órfãos da província de Salsete. Esta concessão foi feita atendendo aos bons serviços prestados gratuitamente pelo agraciado, durante perto de cinco anos, na escrita das Monções do Reino, Norte e Macau, entre outros serviços.

Este alvará foi passado em conformidade com um despacho de D. José Pedro da Câmara.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 121-121v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Vitorino da Costa, escrivão dos Órfãos da província de Salsete; José Joaquim de Sá, serventuário do cargo de oficial praticante da Secretaria de Estado; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; Norte, província; Salsete, província.

[160] 1776, Janeiro 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Aleixo José Ramos, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho da Fazenda Real, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 121v-122v*).

Antropónimos: Aleixo José Ramos, serventuário do ofício de meirinho da Fazenda Real; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[161] 1776, Janeiro 30, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Francisco de Saraiva de Sampaio e Melo, soldado cadete do terceiro regimento, do posto de alferes de infantaria da 5.ª companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel António de Melo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Janeiro de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 122v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Francisco de Saraiva de Sampaio e Melo, soldado cadete do terceiro regimento de infantaria; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel António de Melo, antigo alferes de infantaria da 5.ª companhia do terceiro regimento; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[162] 1776, Janeiro 31, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que Luís Xavier do Rosário, assistente em Moçambique, pudesse exercer a faculdade de boticário, uma vez que fora examinado e aprovado por António dos Remédios, físico-mor do Estado da Índia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Janeiro de 1776, o qual foi antecedido de outro de Filipe Valadares de Soutomaior, seu antecessor no cargo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 123*).

Antropónimos: António dos Remédios, físico-mor do Estado da Índia; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe Valadares de Soutomaior, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier do Rosário, assistente em Moçambique.

Topónimos: Goa*, cidade; Moçambique.

[163] 1776, Janeiro 26, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Dantas, Aleixo Pinto, Domingos Caetano Coutinho e Manuel da Cruz, moradores e gancares da aldeia de Saligão e que se encontravam presos na cadeia da província de Bardês, se pudessem livrar, daí a seis meses, das acusações de falsificação de um assento da comunidade da referida aldeia, feitas por Feliciano da Gama, Mateus Vaz, Sebastião de Sousa, Domingos de Sequeira e Diogo Caetano de Sousa, também gancares e moradores em Saligão. Esta concessão foi dada atendendo ao facto dos agraciados terem dado uma fiança de cem xerafins, terem por fiadores Salvador Filipe Pinto e António Carvalho, moradores na mesma aldeia, e estarem numa situação de grande miséria e doença, sem ninguém que tratasse da sua libertação.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 7 de Julho de 1775, no qual se resumia o requerimento de José Dantas, Aleixo Pinto, Domingos Caetano Coutinho e Manuel da Cruz e se pedia para que fosse informado o escrivão do juiz da

culpa; um parecer de José Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa, dado em Goa, a 7 de Dezembro de 1775, no qual se informava que os presos tinham sido transferidos da cadeia de Bardês, para a da Corte de Goa; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 9 de Janeiro de 1776, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança por seis meses.

Registado [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 123-124v*).

Antropónimos: Aleixo Pinto; António Carvalho, filho de Aleixo Pinto; António de Sousa Coutinho Castelo Branco, escrivão; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Diogo Caetano de Sousa; Domingos Caetano Coutinho; Domingos de Sequeira; Feliciano da Gama; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José da Silva Carneiro, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda e das Fianças Perdidas; José Dantas; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa; Manuel da Cruz; Mateus Vaz; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Salvador Filipe Pinto; Sebastião de Sousa.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Saligão, aldeia.

[164] 1776, Janeiro 24, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que D. Isabel da Silva, viúva de Manuel Rodrigues da Silva e moradora na ilha de Chorão, pudesse ser tutor dos seu quatro filhos menores, até que estes casassem ou se emancipassem.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 19 de Janeiro de 1776, no qual se resumia o requerimento de D. Isabel da Silva e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz dos Órfãos; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e Órfãos, onde este considerava a mencionada viúva capaz para cuidar da educação e administração dos bens dos seus filhos; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 23 de Janeiro de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 124v-125*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. Isabel da Silva, viúva de Manuel Rodrigues da Silva; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e Órfãos; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Rodrigues da Silva; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade.

[165] 1776, Janeiro 20, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Gomes da Costa, morador na praça de Damão, pudesse mandar citar, como cabeça de sua mulher, o Doutor procurador da Coroa e Fazenda. O casal requerera esta concessão, porque ela era necessária para reivindicarem a aldeia de [Priali ?] a Filipe José Ripado, uma vez que era foreira da Fazenda Real e directamente senhoreada por esta instituição.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 16 de Janeiro de 1776, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Damão e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 125-126*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Filipe José Ripado; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Gomes da Costa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade; [Priali ?], aldeia.

[166] 1775, Dezembro 19, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João de Meneses servisse a serventia do ofício de avaliador do Juízo de Fora dos Órfãos da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por promoção de Dionísio Francisco Fernandes. Esta concessão foi dada atendendo aos serviços prestados pelo agraciado à Coroa, durante mais de vinte e um anos, à sua situação de desempregado e encarregado de muita família.

Este alvará foi passado em conformidade com os despachos de D. José Pedro da Câmara de 20 de Maio e 15 de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 1 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 126-126v*).

Antropónimos: Dionísio Francisco Fernandes, antigo avaliador do Juízo de Fora dos Órfãos da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João de Meneses, serventuário do ofício de avaliador do Juízo de Fora dos Órfãos da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[167] 1776, Janeiro 17, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António de Vargas, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho da Ouvidoria Geral da Corte [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Dezembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 126v-127*).

Antropónimos: António de Vargas, serventuário do ofício de meirinho da Ouvidoria Geral da Corte [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[168] 1776, Janeiro 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Fernandes da Conceição, que terminara o seu mandato de seis meses como um dos guardas da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 22 de Novembro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 127-127v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Fernandes da Conceição, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[169] 1776, Janeiro 25, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano Filipe, gancar da aldeia de Elá, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 127v-128*).

Antropónimos: Caetano Filipe, gancar e provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Elá; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Elá, aldeia; Goa*, cidade, ilha.

[170] 1775, Novembro 25, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João Baptista Pereira, morador na aldeia de Utordá, pudesse provar, por prova de direito comum, o direito à quantia de mil e setenta e sete xerafins, quatro tangas e dez réis, que lhe devia João Custódio da Costa, contratador público de cocos. Esta concessão foi requerida, porque a soma ultrapassava a estipulada por lei para estes casos.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Junho de 1775, no qual se resumia o requerimento de João Baptista Pereira e se apresentavam as testemunhas do processo; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 18 de Junho de 1775; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 30 de Novembro de 177, em que se aconselhava a que fosse passada a provisão

Registada [em Goa], cerca de 27 de Janeiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 128-129*).

Antropónimos: António Dias de Saldanha; Bartolomeu Viegas; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Pereira Gomes; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Custódio da Costa, contratador público de cocos; João Baptista Pereira; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Dinis; Manuel Pascoal da Cruz; Martinho Xavier, [escrivão]; Melo, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Ribeiro.

Topónimos: Goa*, cidade; Majordá, aldeia; Salsete, província; Utordá, aldeia.

[171] 1776, Janeiro 29, s.l.

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Rama Chatim, Rama Custam Chatim e a Fucu Chatim, moradores em Pangim, para se livrarem do crime de falsificação de moeda, ocorrido em 30 de Maio de 1774; um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 4 de Setembro de 1775, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Pangim e se pedia para fosse informado escrivão o juiz da culpa; um parecer do escrivão deste juízo, José Rodrigues Ramalho, dado em Goa, a 29 de Novembro de 1775; um despacho de Feliciano Ramos Nobre de Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, emitido em Goa, a 7 de Dezembro de 1775; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 11 de Dezembro de 1775, no qual se pedia para que fosse informado o procurador da Coroa e Fazenda; um parecer de [João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e] Aboim, procurador da Coroa e Fazenda, onde este defendia que não fosse concedido o requerido; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 19 de Janeiro de 1776, onde se aconselhava a que fosse passado alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 129-130v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; Fucu Chatim; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; [João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e] Aboim, procurador da Coroa e Fazenda; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Rodrigues Ramalho, escrivão do juiz da culpa; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Rama Chatim; Rama Custam Chatim.

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim.

[172] 1776, Fevereiro 3, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, nomeando o ouvidor-geral do mesmo Estado para que conhecesse as causas referentes aos órfãos mentecaptos, desmemoriados e outros que detinham um estatuto semelhante ao de menores nas aldeias da província de Bardês. Esta decisão surgiu na sequência de um requerimento do curador-geral do Juízo dos Órfãos da mencionada província, onde este se declarava suspenso do seu ofício, em função da legislação recentemente aprovada.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Fevereiro de 1776, no qual se resumia o requerimento do referido curador, se pedia para fosse nomeado o ouvidor-geral e se apresentava a lista das aldeias da província de Bardês.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 130v-131*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Aldona, aldeia; Anjuna, aldeia; Assonorá, aldeia; Bardês, província; Bastorá, aldeia; Calangute, aldeia; Camorlim, aldeia; Cancá, aldeia; Candolim, aldeia; Chaporá, aldeia; Colvale, aldeia; Cunchelim, aldeia; Goa*, cidade; Marrá, aldeia; Nachinolá, aldeia; Nerul, aldeia; Parrá, aldeia; Revorá, aldeia; Saligão, aldeia; Sirçaim, aldeia; Tivim, aldeia; Ucassaim, aldeia.

[173] 1776, Fevereiro 3, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, nomeando o juiz de fora da cidade de Goa para que conhecesse e procedesse ao inventário das causas referentes aos órfãos mentecaptos, desmemoriados e outros que detinham um estatuto semelhante ao de menores nas aldeias da província de Bardês. Esta decisão surgiu na sequência de um requerimento do curador-geral do Juízo dos Órfãos da mencionada província, onde este se declarava suspenso do seu ofício, em função da legislação recentemente aprovada.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Fevereiro de 1776, no qual se resumia o requerimento do referido curador, se pedia para fosse nomeado o juiz de fora e se apresentava a lista das aldeias da província de Bardês.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 131-132*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Rangel, [escrivão]; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Arporá, aldeia; Asmona [?], aldeia; Assagão, aldeia; Bardês, província; Corlim, aldeia; Goa*, cidade; Guirim, aldeia; Mapuçá, aldeia; Marna, aldeia; Moirá, aldeia; Nadorá, aldeia; Nagoá, aldeia; Olaulim, aldeia; Oxel, aldeia; Paliem, aldeia; Pilerne, aldeia; Pirna, aldeia; Pomburpá, aldeia; Punolá, aldeia; Sangordá, aldeia; Sirulá, aldeia; Siolim, aldeia; Verlá, aldeia.

[174] 1776, Fevereiro 10, Goa[9]

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por cinco dias, além dos dez de lei, o termo feito pelo padre Francisco Guilherme de Santa Teresa e pelo frei Luís de Madredeus, respectivamente visitador-geral e provincial dos observantes da província de São Tomé, para embargarem o acórdão proferido no recurso entreposto no juiz de 2.ª instância.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 10 de Fevereiro de 1776, no qual se resumia o requerimento dos referidos religiosos e se aconselhava a que fosse passado a provisão.

[9] Precede esta provisão o registo do início de um alvará, dado por D. José Pedro da Câmara a Francisco Lobo de Azaredo e Vasconcelos, fidalgo cavaleiro da Casa Real, o qual não foi terminado por ter passado quatro meses.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 132-132v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; padre Francisco Guilherme de Santa Teresa, visitador-geral dos observantes da província de São Tomé; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; frei Luís de Madredeus, provincial dos observantes da província de São Tomé; Melo, [escrivão da Contadoria Geral]; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; São Tomé, província.

[175] 1776, Fevereiro 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Bernardo Manuel da Costa, casado, morador e cabo da aldeia de Chimbel e que se encontrava preso na cadeia da cidade [de Goa], se pudesse livrar, no espaço de um ano, das acusações de assassinato de João Saldanha Baptista. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Paulo Francisco Pereira, morador na mesma aldeia, e estar numa situação de grande miséria e doença, sem ninguém que tratasse da sua libertação e sustentasse a sua família.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 19 de Janeiro de 1776, no qual se resumia o requerimento de Bernardo Manuel da Costa e se pedia para que fosse informado o juiz da culpa; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora do Crime; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 22 de Janeiro de 1776; um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Fevereiro de 1776; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 10 de Fevereiro de 1776, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 132v-133v*).

Antropónimos: Bernardo Manuel da Costa, cabo da aldeia de Chimbel; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora do Crime; João Saldanha Baptista; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Paulo Francisco Pereira.

Topónimos: Chimbel, aldeia; Goa*, cidade.

[176] 1776, Fevereiro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Agostinho Luís Lobo, casado e morador em Sirulá, exercesse a serventia do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por promoção Plácido José Mascarenhas. O agraciado já vinha servindo naquela Alfândega há algum tempo, nomeadamente no lugar de que era agora encarregue.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 9 de Fevereiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 133v-134*).

Antropónimos: Agostinho Luís Lobo, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Plácido José Mascarenhas, antigo guarda da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[177] 1776, Janeiro 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Felício Álvares, morador na aldeia de Pilerne, servisse a serventia do ofício de carcereiro da cadeia da província de Bardês durante seis meses, cargo que se encontrava vago por promoção Francisco Lisarte dos Santos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 19[10] (*sic*) de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 134v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Felício Álvares, serventuário do ofício de carcereiro da cadeia da província de Bardês; Francisco Lisarte dos Santos, antigo carcereiro da cadeia da província de Bardês; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia.

[178] 1776, Fevereiro 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Caetano de Ataíde, natural de Ribandar, servisse a serventia do ofício de naique do Juízo da Provedoria da Casa da Moeda da cidade [de Goa] durante seis meses,

[10] Sendo o alvará de 13 de Janeiro de 1756 o despacho que deu origem ao mesmo não pode ser do dia 19, pelo que deve ser um erro do escrivão.

cargo que se encontrava vago por promoção Francisco Lisarte dos Santos. O agraciado exercera, durante mais de dois anos, o lugar de naique do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, realizando várias diligências a mando do antigo solicitador Dionísio Francisco Fernandes.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 19 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 134v-135*).

Antropónimos: Dionísio Francisco Fernandes, antigo solicitador do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano de Ataíde, serventuário do ofício de naique do Juízo da Provedoria da Casa da Moeda da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Ribandar.

[179] 1776, Fevereiro 8, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, nomeando o ouvidor-geral do mesmo Estado, para que conhecesse as causas que se moveram e que estavam pendentes nas aldeias da província de Bardês. Esta decisão surgiu na sequência de um requerimento da Câmara Geral da mencionada província, onde esta comunicava a falta de um juiz que deferisse as suas dependências, motivada pela lei de 5 de Setembro de 1774, a qual proibira o conhecimento final das causas por parte dos vereadores.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 1 de Fevereiro de 1776, no qual se resumia o requerimento da referida Câmara, se pedia para fosse nomeado o ouvidor-geral do Estado e se apresentava a lista das aldeias.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 135-136*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Aldona, aldeia; Anjuna, aldeia; Assonorá, aldeia; Bardês, província; Bastorá, aldeia; Calangute, aldeia; Camorlim, aldeia; Cancá, aldeia; Candolim, aldeia; Chaporá, aldeia; Colvale, aldeia; Cunchelim, aldeia; Goa*, cidade; Marrá, aldeia; Nachinolá, aldeia; Nerul, aldeia; Parrá, aldeia; Revorá, aldeia; Saligão, aldeia; Sirçaim, aldeia; Tivim, aldeia; Ucassaim, aldeia.

[180] 1776, Fevereiro 24, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Francisco Xavier Mourão para vender uma várzea foreira da Fazenda Real situada na aldeia de Aldona, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 2 de Janeiro de 1776, após ouvido o parecer favorável do Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 136-136v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Francisco Xavier Mourão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[181] 1776, Fevereiro 17, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Natália da Silveira, filha de Filipe Nery da Silveira e moradora em São Matias, pudesse ser tutora da sua sobrinha menor, filha órfã de Joaquim José Serrão, até que esta casasse ou se emancipasse.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 9 de Janeiro de 1776, no qual se resumia o requerimento de Natália da Silveira e se pedia para que fosse informado o juiz de fora e dos Órfãos; um parecer de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e Órfãos, onde este considerava Natália da Silveira capaz para cuidar da educação e administração dos bens da sua sobrinha; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 10 de Fevereiro de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 136v-137*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Filipe Nery da Silveira; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito Aboim, juiz de fora e Órfãos; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Serrão; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Natália da Silveira, filha de Filipe Nery da Silveira; Doutor Nobre Ribeiro Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; São Matias.

[182] 1776, Fevereiro 27, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Caetano Ferrão e Custódio Carvalho, para se livrarem das acusações de agressão, feitas por José Francisco Ribeiro.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 14 de Outubro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Caetano Ferrão e Custódio Carvalho e se pedia para fosse informado escrivão o juiz da culpa; um parecer de Joaquim José Alberto da Silva, dado em Goa, a 6 de Fevereiro de 1776; um despacho de [Feliciano Ramos Nobre de Mourão], ouvidor-geral do Estado da Índia, emitido em Goa, a 7 de Fevereiro de 1776, no qual se defendia a concessão da graça requerida; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 16 de Fevereiro de 1776, onde se aconselhava a que fosse passado alvará de fiança.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 137-138*).

Antropónimos: Caetano Ferrão; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Custódio Carvalho; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Alberto da Silva, [escrivão]; José Francisco Ribeiro; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade.

[183] 1776, Fevereiro 27, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, provendo interinamente Luís António Gonçalves como professor régio de uma das cadeiras de gramática latina, com exercício na cidade de Goa, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para professor da referida cadeira, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 138-139*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Luís António Gonçalves, provido interinamente como professor régio de uma das cadeiras de gramática latina.

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade.

[184] 1776, Fevereiro 24, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, provendo interinamente o reverendo padre Domiciano Francisco da Costa como professor régio de uma das cadeiras de gramática latina, com exercício na vila de Pangim, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para professor da referida cadeira, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 139-139v*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado dos Estudos; Domiciano Francisco da Costa, padre provido interinamente como professor régio de uma das cadeiras de gramática latina; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade; Pangim, vila.

[185] 1776, Março 1, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Félix Rodrigues, que terminara o seu mandato de seis meses como almoxarife da praça de Mormugão, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 2 de Outubro de 1775.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Março de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 139v-140*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Félix Rodrigues, serventuário do ofício de almoxarife da praça de Mormugão; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, praça.

[186] 1776, Fevereiro 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Luís de Carvalho, que terminara o seu mandato de seis meses como contínuo da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 9 de Janeiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 140-140v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Luís de Carvalho, serventuário do ofício de contínuo da Alfândega da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[187] 1776, Março 6, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Vicente Xavier Gonçalves servisse a serventia do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que exercera até ao ano anterior, quando outra pessoa fora provida e o deixara no desemprego.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 26 de Fevereiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 140v-141v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Vicente Xavier Gonçalves, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[188] 1776, Fevereiro 4, s.l.

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Tucu, para se livrar das acusações de crime, feitas pelo seu marido Custonis Ferreiro.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 21 de Novembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Tucu e se aconselhava a que fosse passado alvará.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 141v-142*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Custonis Ferreiro; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Tucu, mulher de Custonis Ferreiro.

Topónimos: Goa*, cidade.

[189] 1776, Fevereiro 22, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Plácido José Mascarenhas servisse a serventia do ofício de escrivão da vara do juiz de fora da cidade de Goa, durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 1 de Fevereiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 142-142v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Plácido José Mascarenhas, serventuário do ofício de escrivão da vara do juiz de fora da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade; Piedade.

[190] 1776, Fevereiro 14, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida ao naique Pandu, casado e morador na ilha de Combarjua, para se livrar das acusações de crime feitas por Custonis Ferreiro.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 21 de Novembro de 1775, no qual se resumia o requerimento do naique Pandu e se aconselhava a que fosse passado alvará.

Registada [em Goa], cerca de 29 de Fevereiro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 142v-143*).

Antropónimos: Custonis Ferreiro; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira,

escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pandu, naique.

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade.

[191] 1776, Março 4, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Miguel Lourenço Colaço, morador na aldeia de Margão, para se livrar das culpas de que era acusado por Francisco Xavier Viegas.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 11 de Dezembro de 1775, no qual se resumia o requerimento de Miguel Lourenço Colaço e se aconselhava a que fosse passado alvará.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 143v-144*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Xavier Viegas; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Lobo da Veiga, antigo ouvidor-geral do Estado da Índia; D. Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Miguel Lourenço Colaço; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, aldeia; Salsete, província.

[192] 1776, Março 4, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, provendo interinamente o padre Caetano Ventura de Saldanha como mestre de um dos lugares de ler, escrever e contar da vila de Pangim, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para aquele lugar, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 144-145*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado dos Estudos; Caetano Ventura de Saldanha, padre provido interinamente como mestre de um dos lugares de ler, escrever e contar da vila de Pangim; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade; Pangim, vila.

[193] 1776, Março 15, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, fazendo mercê a José Maria Picardo do ofício de advogado do número da cidade [de Goa] e das Províncias, cargo que tinha exercitado antes de 1774, quando fora provido solicitador do número, Coroa e Fazenda. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, expedido pelos ministros deputados do Desembargo do Paço, a 10 de Fevereiro de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 145-145v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão de meias anatas; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; José Maria Picardo, provido advogado do número da cidade [de Goa] e das Províncias; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[194] 1776, Março 16, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], provendo interinamente o reverendo padre frei António de Assunção, religioso eremita de Santo Agostinho, como professor régio da cadeira de Filosofia, com exercício na cidade de Goa, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para aquele lugar, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 145v-146*).

Antropónimos: António de Assunção, reverendo padre frei, religioso eremita de Santo Agostinho, provido interinamente como professor da cadeira de Filosofia; Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[195] 1776, Março 4, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, provendo interinamente o menorita José António Martins como mestre de um dos lugares de ler, escrever e contar da cidade de Goa, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para aquele lugar, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], em de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 146-146v*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José António Martins, menorita provido interinamente como mestre de um dos lugares de ler, escrever e contar da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade.

[196] 1776, Fevereiro 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando António Francisco Dias, morador na aldeia de Varcá, do posto de capitão da gente da ordenança da mesma aldeia durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Dezembro de 1776[11] (*sic*), após obtida a proposta da comunidade daquela aldeia e a aprovação do general da província de Salsete.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 146v-147*).

Antropónimos: António Francisco Dias, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Varcá; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Varcá, aldeia.

[197] 1776, Março 14, Goa

[11] Entenda-se 1775.

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Frutuoso Dias Lopes, que terminara o seu mandato de seis meses como juiz do peso da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Fevereiro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 147-148*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Frutuoso Dias Lopes, serventuário do ofício de juiz do peso da Alfândega da cidade de Goa; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[198] 1776, Fevereiro 29, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Tomás Filipe Ribeiro, que terminara dois mandatos de seis meses como escrivão do Senado da Câmara da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a exercer a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Dezembro de 1776 (*sic*).

Registado [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 148-148v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Tomás Filipe Ribeiro, serventuário do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[199] 1776, Fevereiro 27, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], provendo interinamente Vitorino Pereira, como professor régio da cadeira da Retórica, com exercício na cidade de Goa, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado, nos exames do concurso para aquele lugar, e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 148v-149*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Vitorino Pereira, provido interinamente professor régio da cadeira da Retórica da cidade de Goa.

Topónimos: Goa*, cidade.

[200] 1776, Março 22, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Xavier Raposo, que terminara dois mandatos de seis meses como escrivão do Almoxarifado da fortaleza de Mormugão, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 149-149v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Xavier Raposo, serventuário do ofício de escrivão do Almoxarifado da fortaleza de Mormugão; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, fortaleza.

[201] 1776, Março 15, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador juiz de fora da cidade [de Goa] pudesse conhecer a causa que opunha Francisco de Sousa, gancar da aldeia de Sirulá e que se encontrava preso na cadeia da província de Bardês, a Joaquim Filipe de Sousa, gancar da mesma aldeia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Janeiro de 1776, no qual se resumia o requerimento de Francisco de Sousa e se aconselhava a que fosse passada provisão.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Março de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 150-150v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco de Sousa, gancar da aldeia de Sirulá; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Filipe de Sousa, gancar da aldeia de Sirulá; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[202] 1776, Março 23, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José da Silva Correia servisse a serventia do ofício de cunhador da Casa da Moeda da cidade [de Goa], durante seis meses. Esta concessão surgiu na sequência da desistência de Pedro Correia da Cunha, pai do agraciado e capitão da Casa da Pólvora durante mais de trinta e oito anos, o qual fora encarregado, pelo desembargador ouvidor e juiz conservador da referida Casa da Moeda, daquele emprego.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de […[12]] de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Março de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 150v-151*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Joaquim José da Silva Correia, serventuário do ofício de cunhador da Casa da Moeda da cidade [de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Pedro Correia da Cunha, capitão da Casa da Pólvora.

Topónimos: Goa*, cidade.

[203] 1776, Março 29, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que André Feliciano de Sousa servisse a serventia do ofício de escrivão da Alfândega da província de Bardês durante seis meses, cargo que se encontrava vago por exclusão de Vicente José de Meneses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Março de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 151-151v*).

[12] Não é referido o mês.

Antropónimos: André Feliciano de Sousa, serventuário do ofício de escrivão da Alfândega da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Vicente José de Meneses, excluído do cargo de escrivão da Alfândega da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[204] 1776, Abril 24, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a Inácio José Rodrigues, morador na aldeia de Carmona, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na freguesia de Nossa Senhora dos Remédios de Betalbatim da província de Salsete, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Abril de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 151v*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio José Rodrigues; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Carmona, aldeia; Goa*, cidade; Nossa Senhora dos Remédios de Betalbatim, freguesia; Salsete, província.

[205] 1776, Abril 30, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a Francisco Xavier Rodrigues para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na freguesia de Nossa Senhora da Assunção da aldeia de Issorsim, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 152*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Xavier Rodrigues; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Issorsim, aldeia; Nossa Senhora da Assunção, freguesia; Salsete, província.

[206] 1776, Abril 25, Goa

Carta de perdão de D. José I, rei de Portugal, desobrigando Aleixo de Sousa, antigo carcereiro interino da cadeia de Bardês, das culpas que lhe tinham sido imputadas aquando da devassa tirada pelo Doutor ouvidor-geral e intendente-geral da Polícia, sob denúncia do cabo da aldeia de Mapuçá. Nela acusava-se o agraciado de permitir que os presos da referida cadeia andassem livres. Esta concessão era dada atendendo à pobreza do agraciado, o qual não dispunha de outro meio de sustento da sua família senão o seu trabalho e ao facto do perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem no despacho, feito em Goa, a 5 de Abril de 1776, no qual se resumia o requerimento de Aleixo de Sousa e se aconselhava a que fosse passado alvará de perdão.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 152-152v).*

Antropónimos: Aleixo de Sousa, antigo carcereiro interino da cadeia de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Inácio Sebastião, [escrivão]; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Mapuçá, aldeia.

[207] 1776, Maio 8, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, concedendo interinamente licença a Francisco Xavier Dias, morador na aldeia de Majordá, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua aldeia, enquanto fosse desejo régio. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 152v-153*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, [do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Rangel, [escrivão]; Francisco Xavier Dias; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Majordá, aldeia; Salsete, província.

[208] 1776, Maio 8, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a Sebastião Nunes de Sousa, morador na aldeia de Verna, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 153-153v*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Rangel, [escrivão]; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Sebastião Nunes de Sousa.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Verna, aldeia.

[209] 1776, Abril 27, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Pereira da Cunha, que terminara dois mandatos de seis meses como almoxarife da praça de Rachol, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 6 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 153v-154*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Manuel Pereira da Cunha, serventuário do ofício de almoxarife da praça de Rachol; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça.

[210] 1776, Maio 6, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís António de Barca, que terminara dois mandatos de seis meses como intérprete ou língua da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 19 de Abril de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Maio de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 154*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís António de Barca, serventuário do ofício de intérprete ou língua da província de Bardês; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[211] 1776, Maio 12, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando interinamente D. Rodrigo de Castro do posto de governador e capitão-geral da cidade de Macau, enquanto não fosse designado quem o servisse trienalmente. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Maio de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 154v-155*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Martinho Xavier, [escrivão]; D. Rodrigo de Castro, provido governador e capitão-geral da cidade de Macau.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[212] 1776, Maio 13, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia naquela monção como sindicante com alçada à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse nomear um escrevente, que auxiliasse o escrivão que ia consigo, pagando-lhe cem réis por dia, do dinheiro das obras de justiça, desde o dia da saída da barra de Goa, até ao seu regresso.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 155*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio,

governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[213] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante com alçada à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes e auditor da Gente da Guerra, pudesse despender do dinheiro da alçada e das obras de justiça necessário, para realizar as suas diligências.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 155v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[214] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando o capitão-geral, o Senado da Câmara, os juízes e mais oficiais da cidade de Macau dessem toda a ajuda e favor requeridos pelo Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante àquela cidade, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes e auditor da Gente da Guerra.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 155v-156*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[215] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse tirar as devassas que não tivessem sido feitas nos casos sucedidos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 156*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[216] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o capitão-geral, o provedor-mor dos Defuntos e a Casa da Misericórdia de Macau não pudessem entender com os bens do Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, [juiz de fora da cidade de Goa], e que ia como sindicante àquelas praças, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes. Aquelas instituições ficavam também interditas de inventariar os seus bens ou tirá-los dos seus testamenteiros, a não ser que o referido juiz tivesse dívidas para com a Fazenda Real; nesse caso, elas deveriam ser saldadas e quem o impedisse seria constrangido a pagar dois mil cruzados.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 156-156v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, [juiz de fora da cidade de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[217] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse despender do dinheiro das obras de justiça para pagar o aluguer das casas em que pousava naquela cidade.

Este alvará foi passado em conformidade com a resolução de D. José Pedro da Câmara de 17 (*sic*) de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 156v-157*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[218] 1776, Maio 13, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse devassar e encarcerar, em caso de serem culpados, os oficiais da justiça e fazenda, capitães gerais, vereadores, procuradores, ouvidor, juízes ordinários e dos Órfãos daquela cidade.

Este alvará foi passado em conformidade com a resolução de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 157-157v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[219] 1776, Maio 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante à cidade de Macau, com poderes de ouvidor-geral do

Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, caso achasse culpados quaisquer oficiais de justiça e fazenda, logo os suspendesse de suas funções e os mandasse prender. Estipulava-se também que, se os culpados fossem da milícia dever-se-lhes-ia aplicar o regulamento militar, e se fossem oficiais providos pelo Senado da Câmara esta deveria ser notificada.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Maio de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 157v-158*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[220] 1776, Maio 7, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a Cristóvão José de Faria, morador na aldeia de Sangordá, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na freguesia de São Diogo da aldeia de Guirim. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 158*).

Antropónimos: Cristóvão José de Faria; Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Guirim, aldeia; Sangordá, aldeia; São Diogo, freguesia.

[221] 1776, Junho 10, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Xavier de Mendonça Corte Real do posto de capitão-tenente da Coroa na Marinha do Estado da Índia, cargo que se encontrava vago por promoção de Vasco Luís Carneiro de Sousa e Faro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 158-158v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão]; Vasco Luís Carneiro de Sousa e Faro, antigo capitão-tenente da Coroa na Marinha do Estado da Índia; Xavier de Mendonça Corte Real, provido capitão-tenente da Coroa na Marinha do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[222] 1776, Junho 12, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando José de Miranda, sargento de granadeiros, do posto de alferes da 6.º companhia do segundo regimento de infantaria, cargo que se encontrava vago por promoção de Vasco Luís Carneiro de Sousa e Faro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 158v-159*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José de Miranda, sargento de granadeiros; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[223] 1776, Junho 15, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o sargento-mor José de Lemos de Sousa Peixoto e Silva do posto de tenente-coronel de infantaria e comandante de todos os partidos de volantes de sipais. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 159-160*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; José de Lemos de Sousa Peixoto e Silva, sargento-mor; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio,

governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[224] 1776, Junho 12, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Xavier Bandeira, capitão de granadeiros do primeiro regimento de infantaria de Goa, do posto de sargento-mor do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de António Boaventura Barreto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 160-160v*).

Antropónimos: António Boaventura Barreto, antigo sargento-mor do primeiro regimento de infantaria de Goa; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Xavier Bandeira, capitão de granadeiros do primeiro regimento de infantaria de Goa; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[225] 1776, Junho 11, Goa

Carta de quitação de D. José, rei de Portugal, desobrigando Félix Fernandes Braga e os seus herdeiros da conta por si realizada, entre 26 de Novembro de 1774 e 31 de Dezembro de 1775, enquanto tesoureiro-geral do Erário Régio da cidade de Goa e do Estado da Índia, na repartição do Estanco do Tabaco.

Inclui um registo da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia, feito a 25 de Abril de 1776, no qual se dava conta do exame feito às contas de Félix Fernandes Braga.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 160v-161*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia]; Félix Fernandes Braga, tesoureiro geral do Erário Régio da cidade de Goa e Estado da Índia; Francisco Xavier Ribeiro; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, [intendente-geral da Marinha e Arsenal Real]; Joaquim Nogueira da Costa, escrivão da administração do Estanco do Tabaco; Joaquim da Silveira Rangel; D. José, rei de Portugal; José Caetano de Castro, escriturário; D. José Pedro da Câmara, [do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia]; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Poquea, naique rendeiro do Estanco do Tabaco; Rama Chondra, rendeiro do Estanco do Tabaco.

Topónimos: Goa*, cidade.

[226] 1776, Junho 12, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António Pedro de Sequeira, soldado da 7.ª companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de alferes do mesmo regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 161v-162*).

Antropónimos: António Pedro de Sequeira, soldado da 7.ª companhia do primeiro regimento de infantaria; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[227] 1776, Junho 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nicolau João de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses como naique do procurador da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 26 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 162-162v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau João de Meneses, serventuário do ofício de naique do procurador da Coroa e Fazenda.

Topónimos: Goa*, cidade.

[228] 1776, Junho 14, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando António Boaventura Barreto, sargento-mor [do primeiro regimento de infantaria de Goa], do posto de tenente-coronel do terceiro regimento de infantaria da mesma cidade, de que era coronel José Teles da Silva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 162v-163v*).

Antropónimos: António Boaventura Barreto, sargento-mor [do primeiro regimento de infantaria de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Teles da Silva, coronel do terceiro regimento de infantaria de Goa; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[229] 1776, Junho 13, s.l.[13]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, reconduzindo Inácio de Albuquerque no posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Sirulá, por mais três anos, e provendo-o no de cabo da metade dos muros da aldeia de Tivim, por igual período de tempo. Esta concessão foi dada após uma consulta junto do general da província de Bardês, o qual informou que a renovação dos mandatos destes capitães era legal e que havia diversos exemplos desse procedimento, nomeadamente os casos de Diogo de Noronha, também na aldeia de Sirulá, e de Rodrigo Franco, na de Oxel.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 1 de Junho de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 164v-165*).

Antropónimos: Diogo de Noronha, antigo capitão da gente da ordenança da aldeia de Sirulá; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio de Albuquerque, capitão da gente da ordenança da aldeia de Sirulá; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Rodrigo Franco, capitão da gente da ordenança da aldeia de Oxel.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Oxel, aldeia; Sirulá, aldeia; Tivim, aldeia.

[13] Precede este alvará, o registo do início de um outro, no qual D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, renovava a Joaquim Pedro, natural do Reino de Portugal, o mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa]; este não teve efeito e não foi terminado, por terem passado quatro meses.

[230] 1776, Maio 29, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, concedendo interinamente licença ao padre Cosme Damião de Sousa, natural e morador na freguesia da Senhora da Conceição da aldeia Moirá, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 165-165v*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Cosme Damião de Sousa, padre; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, [do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Moirá, aldeia; Senhora da Conceição, freguesia.

[231] 1776, Junho 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Vicente Manuel Velez, morador em Pangim, servisse a serventia do ofício de pesador da Casa da Moeda da cidade [de Goa], durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 165v-166*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Vicente Manuel Velez, serventuário do ofício de pesador da Casa da Moeda da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim.

[232] 1776, Junho 11, s.l.

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Correia de Meneses, que terminara o seu mandato de seis meses

como escrivão da vara do meirinho da Ouvidoria Geral do Estado da Índia, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 166-166v*).

Antropónimos: Caetano Correia de Meneses, serventuário do ofício de escrivão da vara do meirinho da Ouvidoria Geral do Estado da Índia; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[233] 1776, Julho [?] 10, Goa

Carta de perdão de D. José I, rei de Portugal, desobrigando João Rodrigues e Gonçalo Mendes, sapateiros da loja do mestre Francisco Xavier Duarte, morador em Pilerne, das culpas que lhes tinham sido imputadas aquando da devassa realizada pela morte de José Filipe de Sá, ocorrida a 15 de Agosto de 1775, após uma briga na taberna de Rosa da Silveira. Esta concessão foi dada atendendo ao perdão dos familiares do defunto, nomeadamente do tutor da sua filha menor e do curador-geral dos Órfãos, à situação de miséria e fome dos dois sapateiros presos na cadeia da cidade [de Goa], e ao facto do perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 5 de Abril de 1776, no qual se resumia o requerimento de João Rodrigues e Gonçalo Mendes e se apresentavam as razões pelas quais lhes deveria ser passado o alvará de perdão.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 167v-168*).

Antropónimos: António Pinto; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Francisco Xavier Duarte, mestre sapateiro; Gabriel da Silveira, [escrivão de novos direitos]; Gonçalo Mendes, sapateiro; João Fernandes, vargeiro; João Rodrigues, sapateiro; D. José I, rei de Portugal; José Filipe de Sá; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel de Sá, cunhado de José Filipe de Sá; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Rosa da Silveira.

Topónimos: Goa*, cidade.

[234] 1776, Outubro [?] 16, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Rodrigo Franco, morador na aldeia de Oxel, do posto de cabo e capitão da gente da ordenança da sua aldeia e da de Chaporá durante três anos, contando com o tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 21 de Junho de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Fevereiro [?] de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 168-168v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Rodrigo Franco, provido cabo e capitão da gente da ordenança das aldeias de Oxel e Chaporá.

Topónimos: Bardês, província; Chaporá, aldeia; Goa*, cidade; Oxel, aldeia.

[235] 1776, Junho 12, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Caetano Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como intérprete do Juízo de Fora e Órfãos da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 30 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 168v-169*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Caetano Pereira, serventuário do ofício de intérprete do Juízo de Fora e Órfãos da cidade [de Goa]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[236] 1776, Junho 18, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Francisco Manuel Rodrigues Conde, António Fernandes, Francisco Afonso, Diogo Baptista, Martinho Fernandes, Manuel Fernandes, Caetano Lobo, Francisco de Chorão, João Afonso, Lino Afonso e João Barreto, todos marinheiros da embarcação do intendente-geral da Marinha, e ainda pelos cafres Gonsolo e Joaquim, Matias João Grande, Francisco Luís Grande, Luís

Pequeno, António Grande, António Pequeno, João de Santa Inês, Bento, André Grande, Caetano João Catio, Lucas e Vicente Malabar. Esta carta fora requerida por todos estes indivíduos, para se livrarem das acusações que lhes eram feitas na devassa realizada pela morte de um cafre de Félix Fernandes Braga.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Pangim, a 8 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento dos agraciados acima mencionados e se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 169-169v*).

Antropónimos: André Grande; António Fernandes; António Grande; António Pequeno; Bento; Caetano João Catio; Caetano Lobo; Diogo Baptista; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Félix Fernandes Braga; Fernandes, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco Afonso; Francisco de Chorão; Francisco Luís Grande; Francisco Manuel Rodrigues Conde; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Gonsolo, cafre; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Afonso; João Barreto; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João de Santa Inês; Joaquim, cafre; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Lino Afonso; Lucas; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Luís Pequeno; Manuel Fernandes; Martinho Fernandes; Matias João Grande; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Vicente Malabar.

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim.

[237] 1776, Junho 18, s.l.

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Caetano Dias e a José Dias, para se livrarem das acusações de acumulação de testemunhas falsas, feitas por Jeremias de Noronha e Caetano Januário Rodrigues, como procuradores da comunidade da aldeia de Carmona.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento de Caetano Dias e José Dias e se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 169v-170*).

Antropónimos: Caetano Dias; Caetano Januário Rodrigues, procurador da comunidade da aldeia de Carmona; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Jeremias de Noronha, procurador da comunidade da aldeia de Carmona; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Dias; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Moreira, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Nobre Ribeiro [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Carmona, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[238] 1776, Março 14, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Joaquim Pinto, guarda da Alfândega da cidade [de Goa], servisse a serventia do ofício de guarda do número da mesma Alfândega durante seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 16 de Novembro de 1775, após obtida informação favorável do Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz da mencionada Alfândega.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 170-170v*).

Antropónimos: António Joaquim Pinto, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz da Alfândega da cidade [de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[239] 1776, Maio 7, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António João Vaz, que terminara o seu mandato de seis meses como inquiridor do Cível e distribuidor do Juízo de Fora e Órfãos da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 25 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 170v*).

Antropónimos: António João Vaz, serventuário do ofício de inquiridor do Cível e distribuidor do Juízo de Fora e Órfãos da província de Salsete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[240] 1776, Junho 21, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Domingos Caetano de Sousa, morador na aldeia de Sirulá, para se livrar das acusações de furto de uns papéis, resultantes de uma devassa contra si instaurada no Juízo da Ouvidoria Geral do Crime.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 8 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento de Domingos Caetano de Sousa e se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 171*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Domingos Caetano de Sousa; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Doutor José Lobo da Veiga, antigo juiz; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[241] 1776, Junho 18, s.l.

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gaspar Sebastião de Ataíde, morador em Ribandar, servisse a serventia do ofício de naique do Juízo do Terço durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte de José Caetano Martins. O agraciado servira durante oito anos, como naique do Juízo dos Feitos e Ouvidoria Geral do Cível.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 4 de Junho de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 171v*).

Antropónimos: António Joaquim Pinto, guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gaspar Sebastião de Ataíde, naique; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz da Alfândega da cidade [de Goa]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Martins, antigo naique do Juízo do terço; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Ribandar.

[242] 1776, Junho 25, Goa

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o alferes Bernardo Lafeta Pacheco do posto de segundo-tenente da 3.ª companhia do primeiro regimento de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José

Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Junho de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Junho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 171v-172*).

Antropónimos: Bernardo Lafeta Pacheco, alferes; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[243] 1776, Junho 21, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos Joaquim Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do cartório e tabelião do Judicial e Notas da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 11 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 172-172v*).

Antropónimos: Domingos Joaquim Pereira, serventuário do ofício de escrivão do cartório e tabelião do judicial e notas da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[244] 1776, Junho 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António de Araújo, que terminara o seu mandato de seis meses como escriturário da Tesouraria Geral do dinheiro e mantimentos, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 172v-173*).

Antropónimos: António de Araújo, serventuário do ofício de escriturário da Tesouraria Geral do dinheiro e mantimentos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[245] 1776, Junho 18, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Tomás Peres, que terminara o seu mandato de seis meses como feitor da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 9 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 173-174*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; José Tomás Peres, serventuário do ofício de feitor da Alfândega da cidade [de Goa]; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[246] 1776, Junho 28, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Filipe Rodrigues da Silva.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 18 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento de Filipe Rodrigues da Silva e se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 174-174v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Filipe Rodrigues da Silva; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da

Índia; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade.

[247] 1776, Julho 1, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, concedendo interinamente licença ao padre José Joaquim Furtado, residente na aldeia de Margão, para ensinar filosofia naquela aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 6 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 174v-175*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José Joaquim Furtado.

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade; Margão, aldeia; Salsete, província.

[248] 1776, Junho 20, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Correia Brazão, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Mesa dos Despachos da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Abril de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 175-175v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Correia Brazão, serventuário do ofício de escrivão da Mesa dos Despachos da Alfândega da cidade [de Goa].

Topónimos: Goa*, cidade.

[249] 1776, Junho 15, Goa

Carta de D. José I, rei de Portugal, determinando que Pedro António Correia da Graça exercesse a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado pelo físico-mor do mesmo Estado, Luís da Costa Portugal. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 3 de Fevereiro de 1775 e 11 de Junho de 1776.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Julho de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 175v-176*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís da Costa Portugal, físico-mor do Estado da Índia; Pedro António Correia da Graça, nomeado físico no Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[250] 1776, Junho 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Miguel de Noronha, que terminara o seu mandato de seis meses como naique e porteiro do Juízo da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 176-176v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Miguel de Noronha, serventuário do ofício de naique e porteiro do Juízo da província de Bardês; Sebastião Xavier, oficial maior da Secretaria de Estado.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[251] 1776, Julho 6, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Filipe Manuel Pereira, que terminara o seu mandato de seis meses como escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra do Arsenal Real da cidade

[de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Junho de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 176v-177v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Filipe Manuel Pereira, serventuário do ofício de escriturário da Tesouraria dos Materiais e Apetrechos de Guerra do Arsenal Real da cidade [de Goa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[252] 1776, Junho 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Inácio de Andrade Cabral, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos Órfãos da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 26 de Março de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 177v-178*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Inácio de Andrade Cabral, serventuário do ofício de escrivão dos Órfãos da cidade [de Goa]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[253] 1776, Junho 7, Goa

Alvará de João de Saldanha Lobo, intendente-geral da Marinha e do Arsenal Real da cidade [de Goa], determinando que José Maria de Saldanha e Carvalho, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da receita e despesa e anotador da Casa da Pólvora, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de João de Saldanha Lobo, a 15 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 178-178v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Saldanha Lobo, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, fidalgo cavaleiro da Casa Real e intendente-geral da Marinha e do Arsenal Real da cidade de Goa; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Maria de Saldanha e Carvalho, serventuário do ofício de escrivão da receita e despesa e anotador da Casa da Pólvora; José Pereira da Cunha, escriturário da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real; José Pinto de Magalhães, escrivão da Intendência-Geral da Marinha e Arsenal Real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[254] 1776, Abril 26, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Lacimina Sinai, rendeiro das rendas reais, pudesse revalidar a prova que disse ter feito, na causa ordinária que moveu contra José de Lemos de Sousa Peixoto e Silva, testamenteiro do falecido capitão de sipais Pedro Vicente Coelho de Melo, pelo pagamento de uma dívida de trezentos e seis xerafins, duas tangas e trinta réis. Esta concessão era requerida, porque a referida quantia ultrapassava a estabelecida por lei para estes casos.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 11 de [Fevereiro] de 1776, no qual se resumia o requerimento de Lacimina Sinai, se apresentavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o juiz de fora, e o outro litigante; um requerimento de José de Lemos de Sousa Peixoto e Silva, feito em Chimbel, a 17 de Fevereiro de 1776, onde este afirmava desconhecer a mencionada dívida, mas antes saber que Lacimina Sinai fora diversas vezes preso pelo falecido capitão, por não pagamento de dívidas; um despacho de João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 30 de Março de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Junho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 178v-179v*).

Antropónimos: Balu Sinai; Domingos Dias; Essu Sinai; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Fernandes, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José de Lemos de Sousa Peixoto e Silva, testamenteiro de Pedro Vicente Coelho de Melo; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Lacimina Sinai, rendeiro das rendas reais; Martinho Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Pedro Vicente Coelho de Melo, antigo capitão de sipais.

Topónimos: Chimbel, aldeia; Goa*, cidade.

[255] 1776, Junho 28, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Dias do Rosário, que terminara o seu mandato de seis meses como afiador dos pesos e medidas da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Julho de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 179v-180*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Dias do Rosário, serventuário do ofício de afiador dos pesos e medidas da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Luís Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[256] 1776, Julho 9, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a João de Sousa, morador em Assagão, para se livrar das acusações de agressão, resultantes de uma devassa feita na Ouvidoria Geral do Crime a requerimento de Custam Xete, morador na mesma aldeia.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 30 de Março de 1776, no qual se resumia o requerimento de João de Sousa e se pedia para que fosse informado o escrivão do juiz da devassa; um parecer de Joaquim José Alberto da Silva, feito em Goa, a 24 de Abril de 1776, onde se informava que João de Sousa recebera a sua primeira carta de seguro a 7 de Setembro de 1775; um parecer de Feliciano Ramos Nobre de Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia]; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 22 de Junho de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 180-181*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Custam Xete; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João de Sousa; Joaquim José Alberto da Silva; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Assagão, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[257] 1776, Julho 10, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Maria Fernandes, viúva de Salvador Sales e moradora em Parrá para vender a terça parte de uma várzea, foreira da Fazenda Real na referida aldeia, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Maio de 1776, após ouvido o parecer favorável do Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 181-182*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, procurador da Coroa e Fazenda; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Maria Fernandes, viúva de Salvador Sales; Salvador Sales.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia.

[258] 1776, Julho […], […]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Alexandre João Rodrigues, natural de [Velotim ?], servisse a serventia do ofício de recebedor da Alfândega da província de Bardês durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Manuel Fernandes Castanho ter sido pronunciado e culpado, na devassa realizada pela Ouvidoria Geral.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 17 de Julho de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Julho de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 182-182v*).

Antropónimos: Alexandre João Rodrigues, serventuário do ofício de recebedor da Alfândega da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Xavier, [escrivão]; Manuel Fernandes Castanho, antigo recebedor da Alfândega da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; [Velotim ?].

[259] 1776, Julho 20, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o padre Manuel de Santo Agostinho pudesse provar o direito à quantia de mil e oitenta xerafins e seus juros, que lhe devia Ana Maria Teixeira.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Pangim, a 8 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento do referido padre e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Agosto de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 182v-183*).

Antropónimos: Ana Maria Teixeira; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Domingos Joaquim de Oliveira; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel de Santo Agostinho, padre; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão]; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim.

[260] 1776, Julho 30, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o padre Francisco António de Jesus Maria, José Jorge, o reverendo cónego José Jorge Carvalho de Morais, Ana Maria Jorge Carvalho de Morais e Manuel Jorge Carvalho de Morais, herdeiros de Francisco Jorge e moradores em Macau, pudessem seguir a causa de apelação, que interpuseram na sentença que Manuel Vicente Rosa havia proposto contra o referido Francisco Jorge.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 29 de Abril de 1776, no qual se resumia o requerimento dos mencionados herdeiros de Francisco Jorge e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Agosto de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 183-183v*).

Antropónimos: Ana Maria Jorge Carvalho de Morais; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco António de Jesus Maria, padre; Francisco Jorge; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Jorge; José Jorge Carvalho de Morais, reverendo cónego; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Manuel Jorge Carvalho de Morais; Manuel Vicente Rosa; Martinho Xavier, [escrivão]; Doutor Nobre Aboim, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[261] 1776, Agosto 18, Goa[14]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que fosse dada toda a ajuda requerida pelo Doutor João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa, e que ia como sindicante à cidade de Macau.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 15 de Agosto de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Agosto de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 184*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Diogo Guerreiro Camacho de Brito e Aboim, juiz de fora da cidade de Goa; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[262] 1776, Agosto 3, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por mais seis meses, a carta de seguro negativa concedida a António Rodrigues, mestre mandador dos carpinteiros, para se livrar das acusações de participação num homicídio.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, feito em Goa, a 22 de Julho de 1776, no qual se resumia o requerimento de António Rodrigues e se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Agosto de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 184-184v*).

Antropónimos: António Rodrigues, mestre mandador dos carpinteiros; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade.

[263] 1776, Setembro 2, Goa

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Inácio Luís Ferreira,

[14] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Manuel José Ferreira e João Pascoal Ferreira, moradores em Mormugão, para se livrarem das acusações de prática de um crime, feitas por Paulo Caetano Pereira, morador na mesma praça.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 8 de Junho de 1776, no qual se resumia o requerimento de Inácio Luís Ferreira, Manuel José Ferreira e João Pascoal Ferreira e se pedia para que fosse informado o escrivão do juiz da culpa; um parecer de Joaquim José Alberto da Silva, feito em Goa, a 24 de Julho de 1776, onde se informava que os agraciados tinham recebido a primeira carta de seguro a 6 de Março desse ano; um parecer de Feliciano Ramos Nobre de Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, no qual se opinava que os requerentes estavam em condições para que lhes fosse concedida a graça que pretendiam; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 13 de Junho de 1776, onde se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], em 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 184v-185v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Luís Ferreira; João Pascoal Ferreira; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Alberto da Silva; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel José Ferreira; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Paulo Caetano Pereira.

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão.

[264] 1776, Agosto 29,1776

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que André Avelino da Silveira servisse a serventia do ofício de solicitador do número da cidade [de Goa] durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte de José Ferreira.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de Junho de 1776.

Registado [em Goa], em Outubro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fls. 185v-186*).

Antropónimos: André Avelino da Silveira, serventuário do ofício de solicitador do número da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Ferreira, antigo solicitador do número da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[265] 1776, Agosto 13, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gabriel Pires, que terminara o seu mandato de seis meses como naique e porteiro do juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 28 de Maio de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Setembro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 186-186v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Gabriel Pires, serventuário do ofício de naique e porteiro do juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[266] 1776, Setembro 3, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim Pedro, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 27 de Agosto de 1776.

Registado [em Goa], em Setembro de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 186v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Pedro, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Martinho Xavier, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[267] 1776, Setembro 20, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a José Caetano Dias, morador na freguesia da Senhora da Trindade da aldeia Nagoá, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua

aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Setembro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 187*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão] José Caetano Dias.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nagoá, aldeia; Senhora da Trindade, freguesia.

[268] 1776, Setembro 22, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Barreto, que terminara o seu mandato de seis meses como naique dos Órfãos do Juízo de Fora da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 12 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 3 de Outubro de 1776, por Francisco José Gonçalves (*fl. 187-187v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José Gonçalves *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Barreto, serventuário do ofício de naique dos Órfãos do Juízo de Fora da cidade [de Goa]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[269] 1776, Outubro 4, Goa[15]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Mateus Gonçalves da Silva, que se encontrava preso na cadeia da Corte [de Goa], por denúncia de Manuel […] dos Santos, se pudesse livrar, no espaço de um ano, das irregularidades verificadas na carga da corveta *Nossa Senhora de Oliveira e Santo António e Almas*. Esta concessão foi dada atendendo ao facto do agraciado ter dado uma fiança de cem xerafins, ter por fiador Luís Correia, casado e morador em São Pedro, e estar gravemente doente.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, no qual se resumia o requerimento de Mateus Gonçalves da Silva; um parecer do Doutor Feliciano Ramos Nobre

[15] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 2 de Outubro de 1776, onde opinava que fosse concedida a graça requerida, dado que o prisioneiro estava gravemente doente; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 2 de Outubro de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança.

Registado [em Goa], cerca de 8 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 187v-188v*).

Antropónimos: Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; [Henrique Luís] de Sá, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José da Silva Carneiro, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Correia; Manuel Lanais dos Santos; Mateus Gonçalves da Silva; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço].

Topónimos: Goa*, cidade; São Pedro.

[270] 1776, Outubro 4, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o padre Mateus de Sá, morador na freguesia de São Pedro, servisse o lugar de sacristão e ajudante do capelão da Casa da Pólvora da cidade [de Goa], que se encontrava vago por morte do padre Francisco Pereira do Rosário.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 25 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 7 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 188v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Pereira do Rosário, padre, antigo sacristão e ajudante do capelão da Casa da Pólvora da cidade [de Goa]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Mateus de Sá, padre, nomeado sacristão e ajudante do capelão da Casa da Pólvora da cidade [de Goa]; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[271] 1776, Outubro 7, Goa[16]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Correia da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como cunhador da Casa da Moeda da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

[16] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 7 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Outubro de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fl. 189*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Correia da Silva, serventuário do ofício de cunhador da Casa da Moeda da cidade [de Goa]; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de Sá *[ass.]*.

Topónimos: Goa*, cidade.

[272] 1776, Setembro 11, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Caetano da Costa, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Cível e Crime e tabelião das Notas da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com os despachos de D. José Pedro da Câmara de 3 de Abril e 10 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Setembro de 1776, por Luís Filipe de [Sá] (*fl. 189v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano da Costa, escrivão do Cível e Crime e tabelião das notas da província de Salsete; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Filipe de [Sá] *[ass.]*; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[273] 1776, Outubro 9, Goa[17]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Toscano, que se encontrava preso na cadeia da província de Bardês, se pudesse livrar, no espaço de um ano, das irregularidades cometidas enquanto escrivão da aldeia de Aldona. Este era responsabilizado, juntamente com Luís Caetano da Silveira, também antigo escrivão daquela comunidade, pela falta de oitocentos e noventa e nove xerafins nas contas gerais, a requerimento de Salvador de Sequeira, Sebastião de Noronha e José Carvalho. A concessão era dada atendendo ao facto do agraciado ter dado

[17] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

uma fiança de cem xerafins, ter por fiadores António Eugénio Toscano e Gabriel de Mendonça, estar doente e ter já a idade avançada de setenta anos.

Inclui um parecer dos ministros deputados da Mesa do Paço, dado em Goa, a 21 de [?] de 1776, no qual se resumia o requerimento de Manuel Toscano e se pedia para que fosse informado o juiz da culpa; um parecer de Joaquim José da Silva Carneiro, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda; um parecer do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 23 de Setembro [de 1776], onde este afirmava ser possível a concessão da graça requerida; e um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará de fiança.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Outubro de 1776, por Luís Filipe de Sá (*fls. 190-191*).

Antropónimos: António Eugénio Toscano; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Gabriel de Mendonça; [Gabriel da] Silveira, escrivão [dos novos direitos]; João Salgado de [Faria e Araújo], tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José da Silva Carneiro, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda; José Carvalho; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Caetano da Silveira, antigo escrivão da aldeia de Aldona; Luís Filipe de Sá *[ass.]*; Manuel Toscano, antigo escrivão da aldeia de Aldona; Matias Filipe Ribeiro, [escrivão]; Doutor Nobre Ribeiro, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Salvador de Sequeira; Sebastião de Noronha.

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[274] 1776, Outubro 7, Goa[18]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o juiz procurador da Coroa e Fazenda fizesse o tombo de demarcação das terras e das fazendas detidas pelos particulares na aldeia de Parrá.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 191-191v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco da Sá, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia.

[275] 1776, Outubro 15, Goa

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a Nicolau José de Azarido, mestre da capela da

[18] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Igreja de Chicalim durante mais de quatro anos, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo nessa aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes (*fls. 191v-192*).

Antropónimos: Bernardo [Luís Cardoso Mainardo], secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Nicolau José de Azarido, mestre da capela da Igreja de Chicalim.

Topónimos: Chicalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[276] 1776, Outubro 17, Goa[19]

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a João Sebastião Pereira, natural e morador na aldeia de Pomburpá, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 192*).

Antropónimos: Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Rangel *[ass.]*; João Sebastião Pereira.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pomburpá, aldeia.

[277] 1776, Outubro 18, Goa[20]

Alvará do Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro professo na Ordem de Cristo], concedendo interinamente licença a António Pacheco Toncurado, morador na freguesia da Senhora do Rosário da aldeia de Navelim, para ensinar a ler, escrever, contar e o catecismo na sua aldeia. Esta concessão surgiu na sequência da aprovação do agraciado nos exames para aquele lugar e em virtude das boas informações sobre a sua vida e costumes.

Registado [em Goa], cerca de 22 [de Outubro de 1776], por Francisco Rangel (*fl. 192-192v*).

Antropónimos: António Pacheco Toncurado; Bernardo Luís Cardoso Mainardo, secretário nomeado da Junta dos Estudos; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [cavaleiro

[19] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.
[20] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

professo na Ordem de Cristo, do Desembargo Real, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação de Lisboa, chanceler, intendente-geral da Polícia, ouvidor-geral do Crime e Cível, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor mor dos Defuntos e Ausentes no Estado da Índia e Ásia Portuguesa]; Francisco Rangel *[ass.]*; Henrique Luís de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Navelim, aldeia; Senhora do Rosário, freguesia.

[278] 1776, Setembro 17, Goa

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Agostinho Luís Lobo, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 20 de Agosto de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Outubro de 1776 (*fl. 192v*).

Antropónimos: Agostinho Luís Lobo, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[279] 1776, Agosto 8, Goa[21]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Caetano Lopes, que terminara o seu mandato de seis meses como homem da vara do Juízo da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 19 de Abril de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 193*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Lopes, serventuário do ofício de homem da vara do Juízo da província de Bardês; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

[21] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[280] 1776, Outubro 9, Goa[22]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Mateus Correia, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda da Alfândega da cidade [de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 13 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 22 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 193-193v*).

Antropónimos: António Mateus Correia, serventuário do ofício de guarda da Alfândega da cidade [de Goa]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Nicolau Francisco de Sá, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[281] 1776, Outubro 23, Goa[23]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João de Miranda, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho do Juízo de Fora da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses (*fl. 193v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Inácio Sebastião, [escrivão]; João de Miranda, serventuário do ofício de meirinho do Juízo de Fora da província de Salsete; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[282] 1776, Junho 28, Goa[24]

[22] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.
[23] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.
[24] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Diogo Gomes servisse a serventia do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Bardês, durante seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 28 de Julho (*sic*) de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Outubro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 194*).

Antropónimos: Diogo Gomes, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da província de Bardês; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Matias Filipe Ribeiro[escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[283] 1776, Outubro 25, Goa[25]

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o sargento Francisco Xavier da Silva do posto de alferes da 5.ª companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Diu. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Outubro de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Novembro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 194-194v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Francisco Xavier da Silva, sargento; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade.

[284] 1776, s.l.[26]

Carta patente de D. José I, rei de Portugal, provendo e encarregando o porta-bandeira Luís Caetano de Moura Rolim do posto de alferes da 7.ª companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Diu. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Outubro de 1776, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Novembro de 1776, por Francisco Rangel (*fls. 194v-195*).

[25] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.
[26] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; [Henrique Luís] de Sá, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Luís Caetano de Moura Rolim, porta-bandeira.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade.

[285] 1776, Outubro 9, Goa[27]

Carta de D. José I, rei de Portugal, comutando a [Veneu ?] Chatim, a pena de degredo de cinco anos para a praça de Diu, em oito mil reis anuais.

Inclui um parecer favorável dos ministros deputados da Mesa do paço que assistem a D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia; e um outro de Joaquim José Alberto da Silva.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Dezembro de 1776, por Francisco Rangel (*fl. 195-195v*).

Antropónimos: Albuquerque, [escrivão]; Cruz, [escrivão da Contadoria Geral]; Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário; Francisco Rangel *[ass.]*; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Alberto da Silva; D. José I, rei de Portugal; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; [Veneu ?] Chatim.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade.

[286] s.d., s.l.[28]

Provisão de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando por seis meses, a carta de seguro negativa concedida a Tomás de Vilanova e Silva para se livrar das culpas que lhe tinham sido imputadas aquando da devassa geral de 1775.

Inclui um despacho dos ministros deputados da Mesa do Paço, emitido em Goa, a 10 de Dezembro de 1776, no qual se aconselhava a que fosse passado o alvará de prorrogação.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Dezembro de 1776 (*fls. 195v-196*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia e secretário]; Francisco Rangel, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; [João] Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Albuquerque, [escrivão]; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Doutor Nobre Mendes da Cunha, [ministro deputado da Mesa do Paço]; Tomás de Vilanova e Silva.

[27] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.
[28] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.

Topónimos: Goa*, cidade.

[287] 1776, Dezembro 20, Goa[29]

Alvará de D. José Pedro da Câmara, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel Falcão, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo dos Órfãos da cidade [de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de D. José Pedro da Câmara de 23 de Setembro de 1776.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Janeiro de 1777, por Francisco José [Gonçalves] (*fl. 196-196v*).

Antropónimos: Doutor Feliciano Ramos Nobre Mourão, [ouvidor-geral do Estado da Índia] e secretário; Francisco José [Gonçalves], [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Salgado de Faria e Araújo, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; D. José Pedro da Câmara, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel Falcão, serventuário do ofício de escrivão do Juízo dos Órfãos da cidade [de Goa].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[29] O mau estado do fólio não permite a leitura integral do documento.